



Município de Gouveia



Índice

	Página
1. Apresentação	4
1.1 Enquadramento Prévio	4
1.2 Caracterização da Entidade	5
1.3 Participação do Município em Empresas	6
2. Introdução	7
3. Análise à Execução Orçamental	11
3.1 Execução dos Documentos Previsionais	11
3.2 Receita	12
3.3 Indicadores de Gestão Orçamental	22
3.4 Rácios	23
3.5 Despesa Orçamental	24
3.6 Recursos Humanos	31
3.6.1 Encargos com o pessoal	34
3.6.2 Rácios de Pessoal	35
3.7 Juros e Outros Encargos	36
3.8 Transferências Correntes	36
3.9 Subsídios	37
3.10 Despesa de Capital	38
3.11 Transferências de Capital	38
3.12 Apuramento do saldo de gerência	38
3.13 Rácios da Despesa	40
4. Grandes Opções do Plano	43
4.1 Considerações Gerais	43
4.2 Funções Sociais	45
4.2.1 Ensino e Ação Social	46
4.2.2 Ordenamento do Território	58
4.2.3 Saneamento Básico	63



Município de Gouveia



4.2.4.	Resíduos Sólidos	63
4.2.5	Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza	63
4.2.6	Cultura e Desporto	63
4.2.6.1	Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira	64
4.2.6.2	Museu Mestre Abel Manta	71
4.2.7	Outras atividades	74
4.3	Funções Económicas	83
4.3.1	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	84
4.3.2	Transportes e Comunicações	87
4.3.3	Indústria e Energia	90
4.3.4	Mercados e Feiras/Turismo	90
4.3.5	Outras Funções	91
4.3.6	Outras não especificadas	91
5.	Análise de Desempenho Económico-Financeiro	92
5.1	Limites do Endividamento para 2013	92
5.2	Verificação do Limite ao Endividamento Líquido Municipal	93
5.3	Verificação do Limite ao Endividamento de Curto Prazo	94
5.3.1	Acordos de Pagamento	94
5.4	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	95
5.5	Evolução dos Encargos Assumidos e Não Pagos	95
6.	Contabilidade Patrimonial	97
6.1.	Considerações Gerais	97
6.2	Análise ao Balanço	97
6.2.1	Imobilizado	97
6.2.2	Investimentos Financeiros	97
6.2.3	Ativo Circulante	98
6.2.4	Dívidas de Terceiros	98
6.2.5	Disponibilidades	98
6.2.6	Acréscimos e Deferimentos	99
6.3	Passivos e Fundos Próprios	99
6.3.1	Fundos Próprios	99
6.3.2.	Passivo	99
6.3.2.1	Acréscimos de Custo	100



Município de Gouveia



6.3.2.2	Proveitos Diferidos	100
6.4.	Análise à Demonstração de Resultados	100
6.4.1	Proveitos e Ganhos	101
6.4.1.1	Proveitos Operacionais	101
6.4.1.2	Proveitos Financeiros	101
6.4.1.3	Proveitos Extraordinários	101
6.4.2	Custos e Perdas	101
6.4.2.1	Custos Operacionais	101
6.4.2.2	Custos Financeiros	101
6.4.2.3	Custos extraordinários	102
6.4.3	Resultado Líquido de Exercício	102
6.4.4	Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício	102
6.5	Contabilidade de Custos	102
7.	Conclusão	104



Município de Gouveia



1. APRESENTAÇÃO

1.1. ENQUADRAMENTO PRÉVIO

No cumprimento da alínea i) do nº. 1 do artigo 33º. da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação, bem como os documentos de prestações de contas, a submeter à apreciação e votação do Órgão Deliberativo que exercerá o seu poder de, nos termos da alínea l) do nº. 2 do artigo 25º. da mesma Lei e nos prazos estabelecidos no nº. 2 do artigo 27º. do referido normativo legal, apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

Essa mesma obrigatoriedade está plasmada no artigo 76º. da Lei 73/2013, de 3 de setembro.





Município de Gouveia



1.2. CARACTERIZAÇÃO DA CÂMARA

Quadro I- Caraterização da entidade

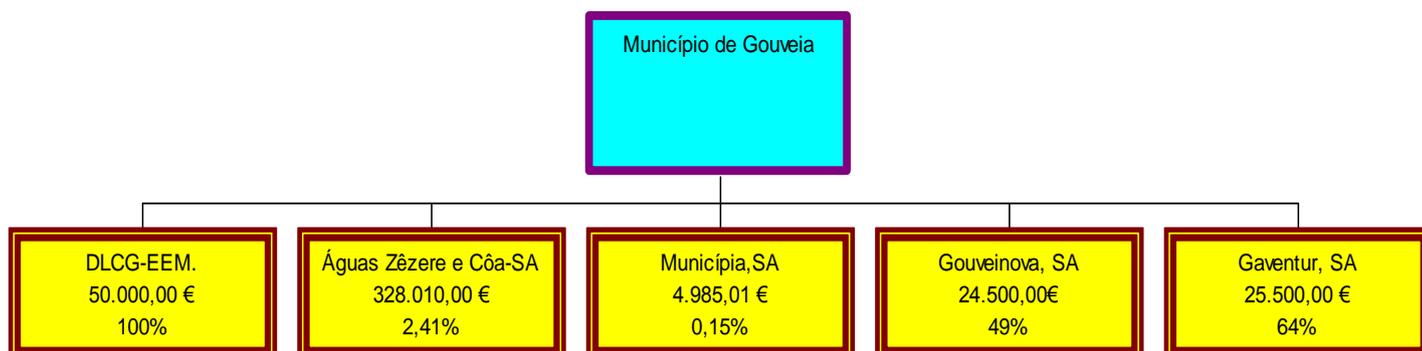
CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA		2013		
1	Endereço Postal: Av.25 de Abril			
	Telefone: 238 – 490 210 Fax 238 494 686 e.mail: geral@cm-gouveia.pt			
2	Número de eleitores	14.939		
3	Número de Vereadores	7		
4	Indicadores de Gestão	Unidade: Euros		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente de 2013	4.870.179,00		
	Fundo Social Municipal de 2013	213.861,00		
	Participação Fixa do IRS de 2013	245.137,00		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro de 2013	1.217.545,00		
	Receitas correntes em 2012	7.895.844,92		
	Despesas de investimento em 2012	4.540.207,02		
	1-Despesas com o pessoal dos quadros em 2013	2.606.389,00		
	2-Despesas com Membros dos Órgãos Autárquicos em 2013	160.223,00		
	3-Despesas com pessoal com contrato de trabalho em 2013	33.473,00		
	4-Despesas com pessoal do GAP em 2013	60.561,00		
	Dívidas a receber de terceiros	239.609,24		
5	2ª. Revisão às Normas de Controlo Interno	Aprovado Câmara: 23/01/2014		
6	Ações Inspetivas - IGAT	Janeiro de 2013 a Abril de 2013		
7	Organização Interna			
		Data de Aprovação	Data de Publicação	Diário da República
	Estrutura Orgânica	13-12-2010	19/01/2011	Nº. 13 II Série
	Quadro de Pessoal	13-12-2010		Nº. 13 II Série
	Reestruturação dos serviços	13-12-2010		Nº. 13 II Série
	Alteração do artº.31º do Regulamento	19-12-2013	06/01/2014	Nº. 3 II Série
8	Documentos de gestão			
		Aprovação pelo Órgão Executivo	Aprovação pelo Órgão Deliberativo	
	Plano de Atividades para 2013	10/12/2012	13/12/2012	
	Orçamento para 2013	10/12/2012	13/12/2012	
	Prestação de Contas de 2012	22/04/2013	30/04/2013	
	Relatório de Gestão de 2012	22/04/2013	30/04/2013	



Município de Gouveia



1.3. PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO EM EMPRESAS





Município de Gouveia



2. INTRODUÇÃO

O n.º 2 do artigo 27º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico refere que a apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, devem ter lugar na sessão ordinária de abril.

Assim, no final de cada ano económico cabe ao executivo municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas, nos termos da alínea i) do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativas ao exercício de 2013 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e demais legislação em vigor sobre a matéria.

Os documentos que agora se apresentam à apreciação e votação, para além dos fins de controlo enunciados, são essenciais para aferir a qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e de eficácia, assim como da afetação dos recursos e o cumprimento dos objetivos.

Com o presente Relatório de Gestão pretende-se apresentar, de forma clara, os resultados alcançados no ano de 2013, recorrendo para o efeito, à sua apresentação através de quadros, gráficos e imagens, simplificando a sua leitura e análise.



Município de Gouveia



Pese embora a redução na arrecadação de receitas próprias, o Município, conseguiu, ainda assim, fechar o exercício com resultados a nível da taxa de execução orçamental da receita corrente muito próximo de 99%. Muito deste desfecho foi devido ao rigoroso cálculo de previsão orçamental de que, mais adiante, falaremos.

Continuamos a cumprir todas as regras orçamentais a que a Administração Local está sujeita, nomeadamente no que diz respeito aos limites de endividamento e aos gastos com o pessoal.

Periodicamente, toda a evolução das contas da autarquia é enviada às diversas tutelas a quem, para além da própria Assembleia Municipal, compete legalmente analisá-las e aprová-las.

Mas, passemos agora em revista, muito sinteticamente, nesta Introdução, aquela que foi a atuação da Câmara Municipal, nos seus diversos domínios.

Concedemos apoios à Educação, que abrangem áreas como os auxílios económicos, a componente de apoio à família e as deslocações dos alunos do ensino superior, entre outras.

No âmbito da Segurança e Ação Social, prosseguimos com o apoio ao arrendamento jovem e ao IMT jovem, à comparticipação de medicamentos, ao apoio solidário às famílias mais carenciadas, através da Loja Social e do Natal Solidário, bem como na redução de tarifas.

Continuámos com a delegação de competências nas Juntas de Freguesia, em matéria de limpeza de ruas, bermas e valetas e reparação e aquecimento dos estabelecimentos escolares.

No Ordenamento do Território, Programa 242, prosseguimos com a “Qualificação do espaço da antiga fábrica das Bobines e requalificação da Praça do Município”, concluímos a “Preservação da Fonte do Chafurdo na Praceta do Rossio, em Moimenta da Serra”, bem como a “Valorização do Espaço de Lazer em S. Paio” Ainda dentro deste Programa, levamos a efeito a



Município de Gouveia



“Requalificação e beneficiação do passeio pedonal da Avenida Botto Machado” e da “Praceta de Vila Nova de Tazem”.

Nas áreas do Saneamento, Abastecimento de Água e Resíduos Sólidos, o maior volume de despesa verificou-se no *Tratamento de Efluentes*, na *Aquisição de Água para o abastecimento público* e na *Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos*, num valor aproximado de um milhão de euros.

Na Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza e na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, desenvolvemos algumas ações que as imagens mais à frente irão demonstrar.

No que diz respeito à Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Programas 251 e 252, destacamos os prémios na área da cultura, os subsídios às múltiplas coletividades do concelho, o *Gouveia ART ROCK*, o *Meeting de Orientação*, o *Gouveia Internacional Downhill*”, entre outras atividades e eventos. Ainda no âmbito do Desporto, iniciamos a “*Construção do Sintético-Arrelvamento Artificial do Campo de Jogos de Vila Nova de Tazem*”.

Na Indústria e Energia, concluímos o *Parque Industrial das Amarantes*, num montante de 228.000,00 euros e suportámos custos da Iluminação Pública, num total de 440.000,00 euros.

Contribuímos ainda para a construção da “*Casa Mortuária de Lagarinhos*”, com 50.000,00 euros, no âmbito do Programa 253 - Outras Atividades Cívicas/Religiosas.

Nos Transportes e Comunicações, prosseguimos com obras relevantes como o “*Caminho Natural*” e a “*Melhoria das Acessibilidades Intra-Concelhias*”, com um dispêndio de perto de 1.900.000,00 euros.

Iniciamos e concluímos as “*Pavimentações dos arruamentos: Rua da Cruzinha-Aldeias; Rua Madre d'Água-Vinhó; Caminho do Pucarinho-Arcozelo; Caminho da Dobreira - Cativeiros; Caminho do Chanzal – Vila Nova de Tazem; Calçada dos Frades-Gouveia*”, num total de perto de 98.000,00 euros. Iniciamos a obra de “*Requalificação e Pavimentação do Troço Urbano da Estrada do Seminário*”.



Município de Gouveia



Procedemos a pavimentações e outras obras necessárias nas freguesias do Concelho, nas quais despendemos mais de 200.000,00 euros.

Na área dos Mercados e Feiras, desenvolvemos ações como a “EXPO-SERRA”, a “Feira do Queijo”, a “Feira das Atividades Económicas”, os “Tapiscos” e a “Vinal” e no Turismo levamos a cabo projetos como “Gouveia pelos Sentidos” e as “Festas do Senhor do Calvário”, num total que ronda os 200.000,00 euros.

Como remate dos projetos desenvolvidos pelo Município de Gouveia, apesar de todas as dificuldades sentidas, conseguimos executar um montante de 3.327.044,33 euros, nas Grandes Opções do Plano de 2013.

Passemos, agora, a uma análise mais pormenorizada do modo como decorreu esta Gerência de 2013 que, como se sabe, se dividiu em dois executivos: - O primeiro que exerceu funções de 1 de janeiro a 18 de outubro e o segundo que principiou em 19 de outubro e fechou o ano em 31 de dezembro.



Município de Gouveia



3. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

No início do ano de 2013, de acordo com a execução dos documentos previsionais, foram desenvolvidas as ações necessárias à arrecadação das receitas previstas e à realização das despesas inscritas no orçamento, com vista a alcançar os objetivos fixados nas Grandes Opções do Plano.

Foram cumpridas todas as regras de execução do orçamento de receita e do orçamento de despesa.

O ano de 2013, foi ainda muito afetado pelas grandes alterações havidas em 2012, com a entrada em vigor da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, que definiu regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas e do Decreto-Lei 127/2012, de 21 de junho, que estabeleceu os procedimentos necessários à aplicação da mesma Lei e à operacionalização da prestação de informação nos municípios.

Foi criado um novo instrumento financeira que é o “**Mapa dos Fundos Disponíveis**”, considerando-se para o cálculo deste “**Fundo**” as verbas disponíveis a muito curto prazo.

Esta legislação, como já referimos em 2012, foi marcado pela necessidade de garantir um efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental, pois dele depende a boa aplicação da política definida no Orçamento de Estado, a inversão do ciclo orçamental e, finalmente, o cumprimento das metas orçamentais do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF).

Reiteramos que, a partir da entrada em vigor destes normativos legais, o paradigma contabilístico ou financeiro mudou radicalmente.

Analisando agora os documentos referentes à contabilidade orçamental, verificamos que, no ano de 2013, o orçamento registou uma taxa de execução global de receita de 83,%, sendo que ao nível corrente se situou nos 99% e na componente de capital em 62%.



Município de Gouveia



Quanto às despesas, globalmente atingiram um valor relativo de 80%, menos 3% do que a receita global, sendo que as despesas correntes se posicionaram nos 93,%, menos 6% que as receitas da mesma natureza e as de capital nos 68%, mais 6% que as receitas de capital.

Só por esta pequena evidência se comprova como o *superavit* corrente cobriu o deficit de capital e ainda libertou saldo para o ano seguinte.

De qualquer modo, no quadro II patenteia-se de forma abreviada a execução orçamental de 2013:

Quadro II – Execução Orçamental

Descrição	Receita			Despesa		
	receita orçada	rec.arrecadada	%	Despesa orçada	Desp.executada	%
Saldo 1-1-2013	161.490,00	161.490,00				1,75
Corrente	9.316.681,00	9.203.847,69	98,79	7.994.537,00	7.452.702,69	93,22
Total corrente	9.478.171,00	9.365.337,69		7.994.537,00	7.452.702,69	
Superavit Corrente					1.912.635,00	
Total Capital	7.208.385,00	4.468.789,49	61,99	8.692.019,00	5.902.888,37	67,91
Déficit de Capital					1.434.098,88	
Total	16.686.556,00	13.834.127,18	82,91	16.686.556,00	13.355.591,06	80,04

3.2 RECEITA

De harmonia com a Lei 2/2007, Lei das Finanças Locais, alterada pela Lei nº. 73/2013 de 3 de setembro, que embora só tenha entrado em vigor em 1 de janeiro de 2014, já trouxe algumas implicações a nível da gestão municipal, estabelecendo, de entre outras, o regime financeiro dos municípios, determinando como receitas dos municípios, o produto da cobrança dos impostos, o produto da cobrança de derramas lançadas, o produto da cobrança de taxas e preços resultantes da concessão de licenças e da prestação de serviços pelo município, o produto da alienação de bens próprios, móveis ou imóveis e o produto de empréstimos.

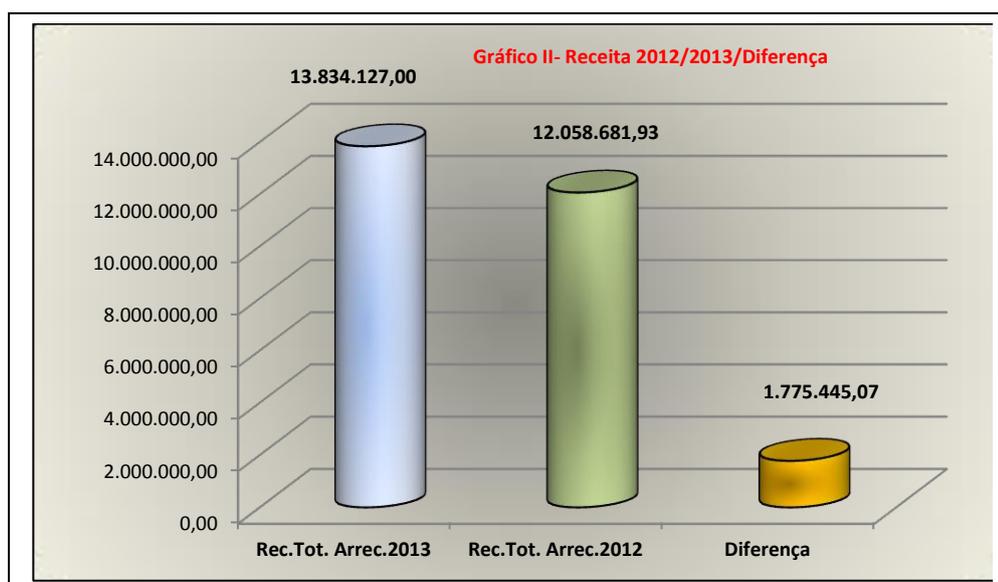
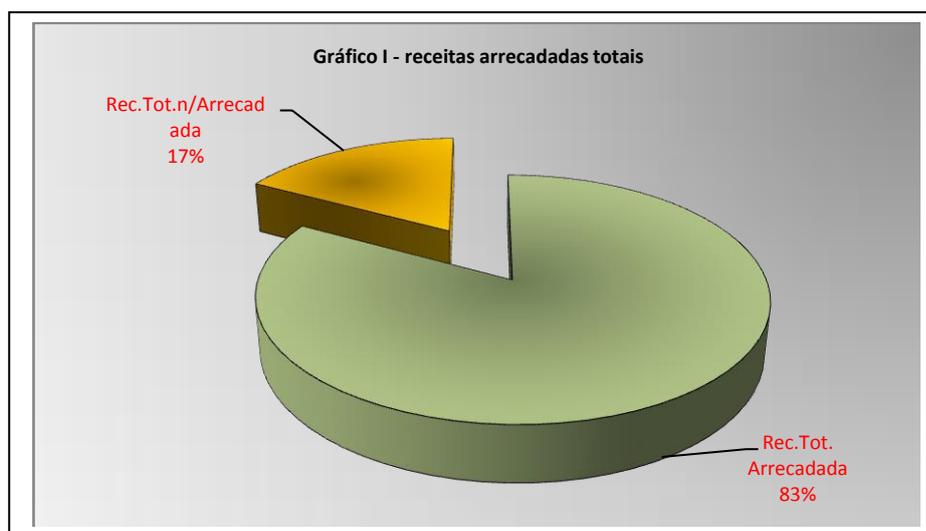
Como receita principal e inseridas no capítulo económico 06, temos as chamadas transferências ou Fluxos Financeiros da Administração Central para as Autarquias Locais, referente às Transferências, relativas à repartição de recursos públicos entre o Estado e os Organismos Autónomos.



Município de Gouveia



A arrecadação das receitas na sua globalidade foi, em 2013, de 13.834.127,18 euros, já com a inclusão do saldo de gerência do ano anterior, mais 1.775.445,25 euros que em 2012, correspondendo a 83 % da receita prevista, conforme se pode verificar pelos gráficos n^{os} I e II.

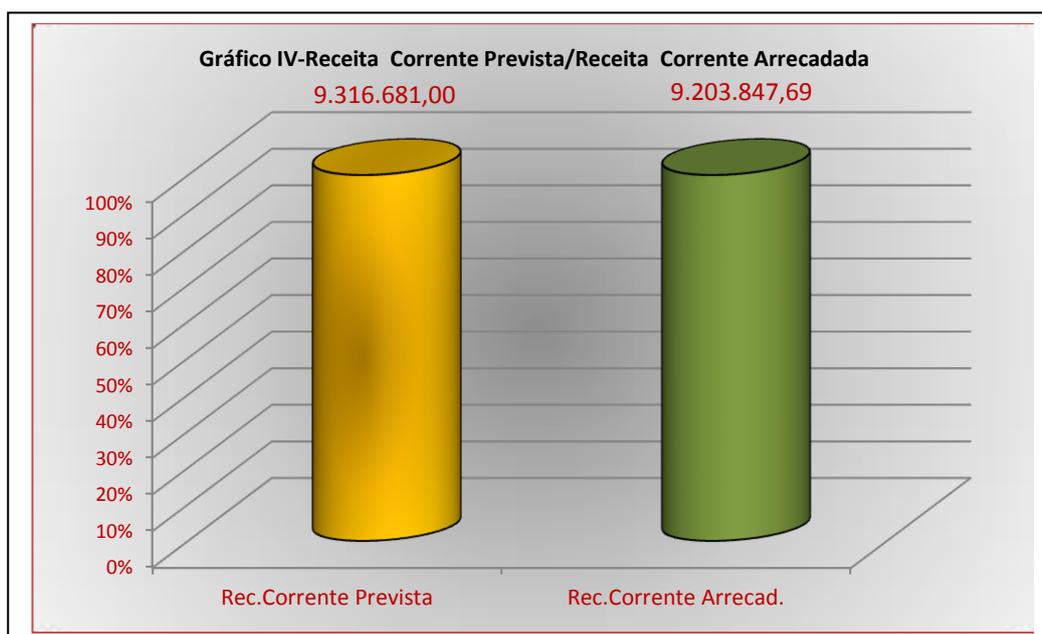
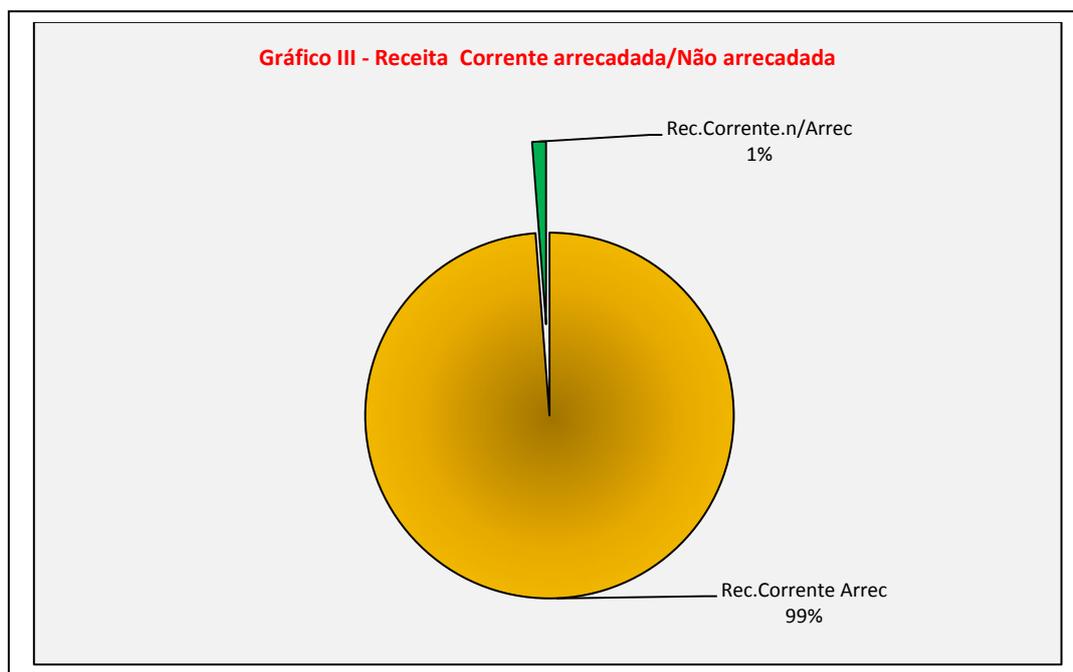




Município de Gouveia



Por outro lado, pela leitura dos gráficos III e IV, constatamos que a cobrança da receita corrente, registou um desempenho perfeito face ao previsto (99%), o que comprova, uma vez mais, o rigor que se implementou na elaboração do orçamento para 2013.





Município de Gouveia

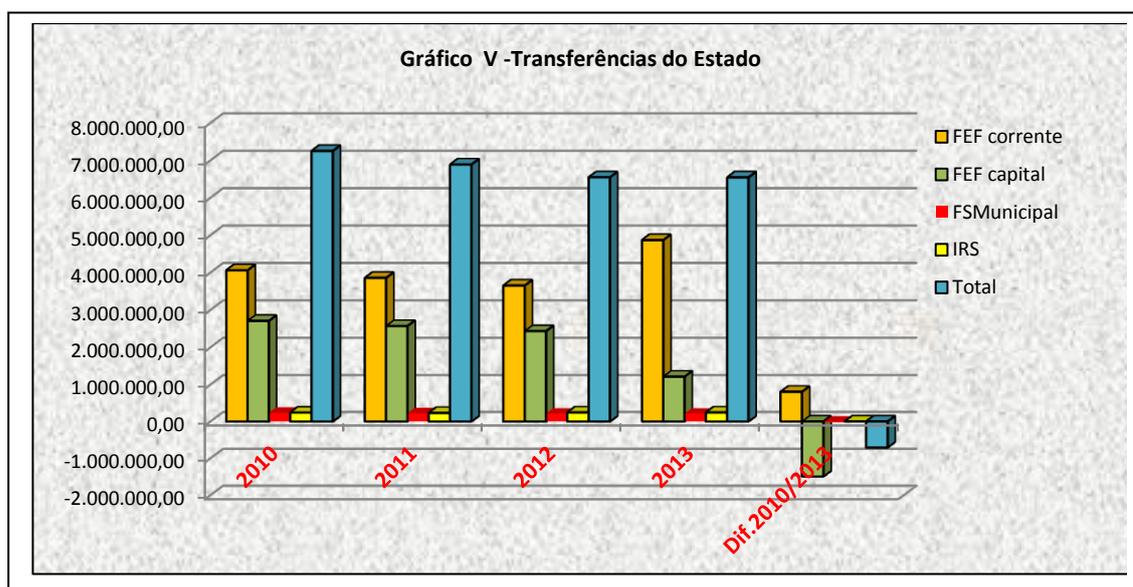


Como se pode verificar pelo gráfico III, a receita corrente arrecadada equiparou a receita prevista, porquanto dos 100% previstos, só 1% não foi arrecadado. Pela leitura do quadro III e gráfico V, podemos também aferir o quanto o Município de Gouveia tem sido muito afetado pelos cortes nas transferências do Orçamento de Estado, mais acentuado no FEF de capital, porquanto desde 2010 até 2013, deixou de arrecadar nos seus cofres, o montante de 707.297,00 euros, o que é, de facto, um montante elevado face ao orçamento anual.

Quadro III – Comportamento das Transferências do Orçamento de Estado

Receita	2010	2011	2012	2013	Difer 2010/2013
FEF corrente	4.063.834,00	3.859.441,00	3.654.399,00	4.870.170,00	806.345,00
FEF capital	2.709.221,00	2.572.960,00	2.435.266,00	1.217.545,00	-1491.676,00
FSMunicipal	237.789,00	225.829,00	213.831,00	213.861,00	-23.928,00
IRS	243.175,00	233.080,00	245.137,00	245.137,00	1.962,00
Total	7.254.019,00	6.891.310,00	6.548.633,00	-362.709,00	-707.297,00

No quadro III - Comportamento das Transferências do Orçamento de Estado, verifica-se claramente a redução efetuada a nível do FEF de capital, de 2012 para 2013, na ordem dos 50%.

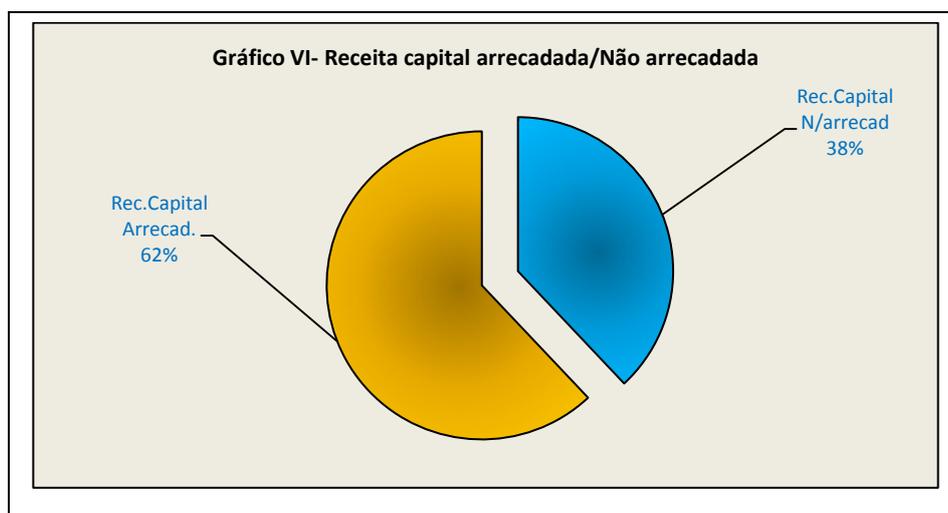




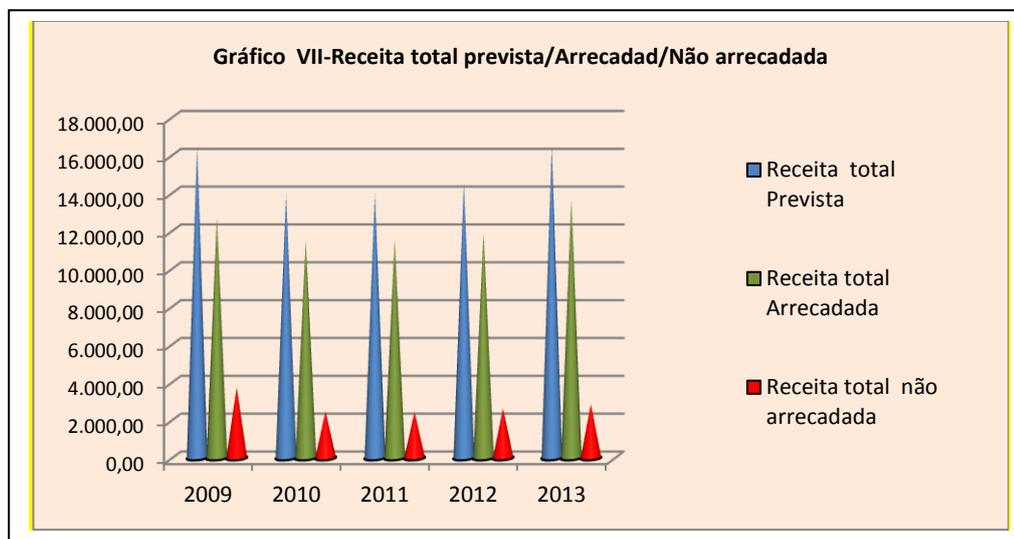
Município de Gouveia



A entrada das receitas de capital assinalou uma execução de 62%, tendo-se arrecadado 4.468.789,49 euros dos 7.208.385,00 previstos, conforme se pode verificar pelo gráfico VI, devido essencialmente à reprogramação de algumas das obras de maior grandeza.



O gráfico seguinte, mostra-nos a execução orçamental das gerências de um quinquénio de 2009 a 2013, comprovando-se, gerência após gerência, a preocupação quanto à elaboração dos documentos previsionais, sem empolamentos de qualquer natureza e com o rigor que nos caracteriza.

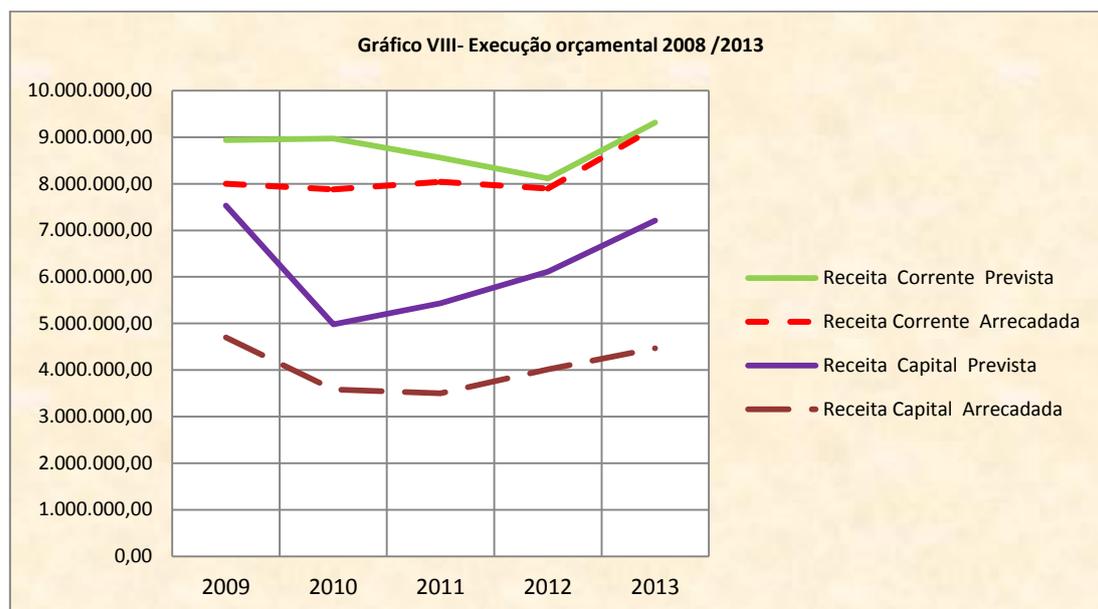




Município de Gouveia



Numa análise comparativa podemos dizer que a receita corrente é um agregado especialmente importante que tem representado, ao longo dos anos, uma percentagem superior e mais constante que a receita de capital, porquanto esta se encontra muito padronizada com as despesas de investimento e com as participações do QREN. Os dois tipos de receita corrente e de capital, apresentaram-se da seguinte forma nos anos de 2008 a 2013:

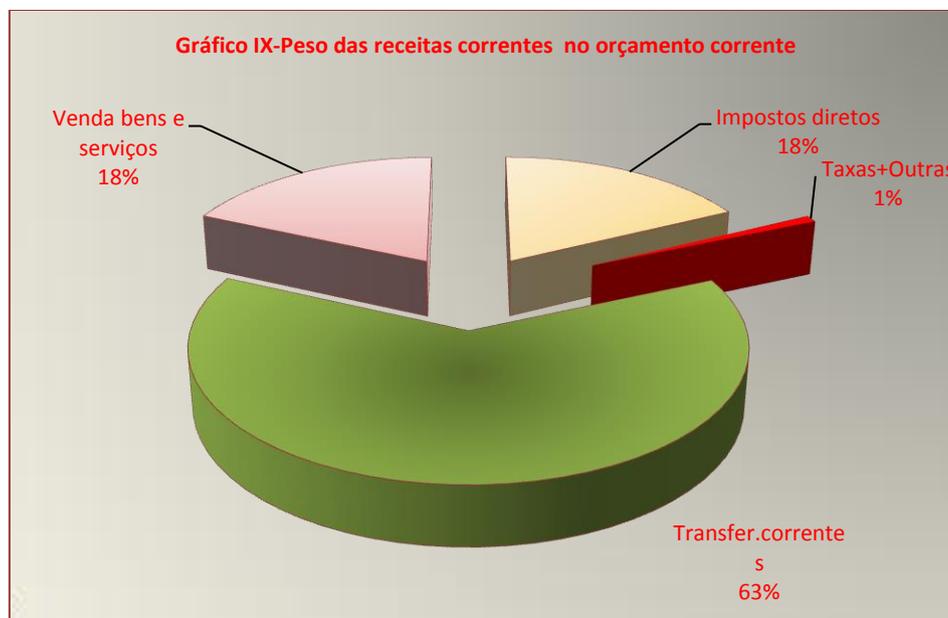


Passemos agora a analisar a receita, por capítulos económicos, o que nos permite verificar que os grupos mais significativos são, por ordem decrescente:

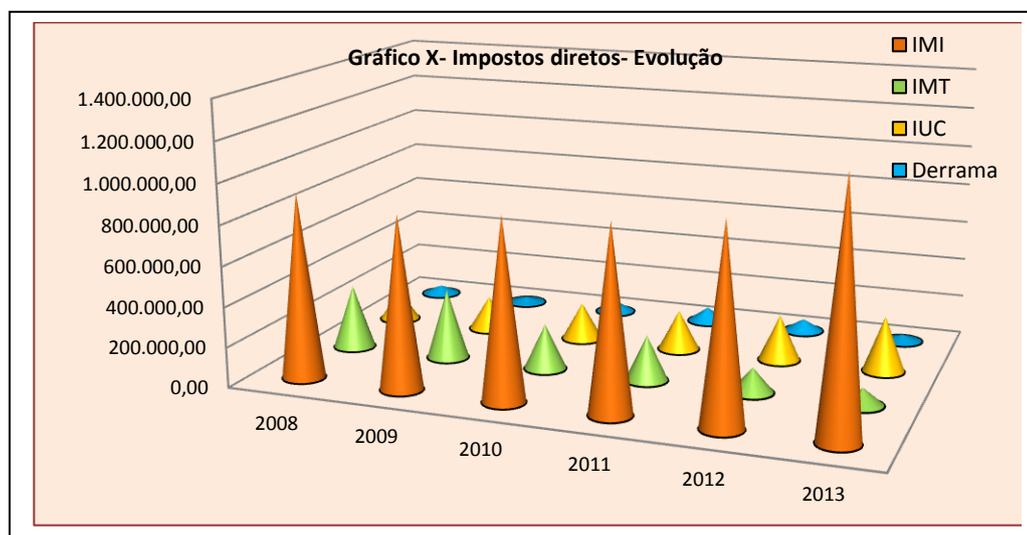
- As transferências correntes com um peso de 63%;
- A venda de bens e serviços com 18%;
- Os impostos diretos, com também 18%.
- As taxas e tarifas e outras receitas correntes, com apenas 1%.



Município de Gouveia



Quanto aos “Impostos diretos” os grupos mais significativos são o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o Imposto Único de Circulação (IUC) e foram os únicos que tiveram um crescimento. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Bens (IMT) tem vindo a reduzir, conforme se pode verificar. A Derrama, em 2013, apresentou uma reduzidíssima importância financeira.





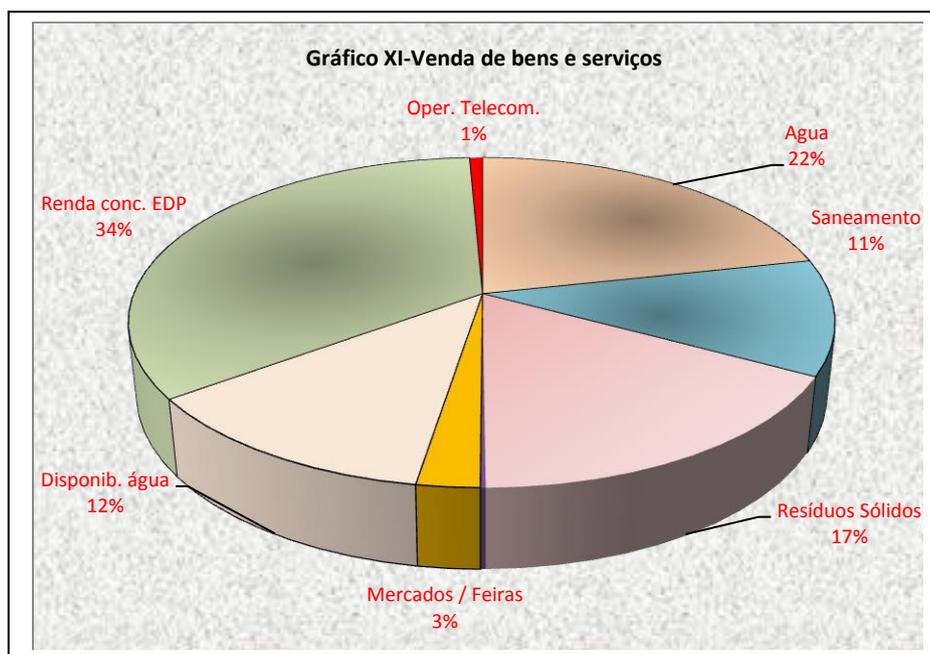
Município de Gouveia



Para terminarmos este capítulo dos Impostos Diretos, falta acrescentar que, face à previsão, a arrecadação da receita foi de 110%.

Quanto às transferências correntes, em que a execução se situou no 98% há que reconhecer que, em muito, contribuíram as receitas provenientes do Orçamento do Estado.

No capítulo económico **07-Venda de bens e serviços correntes** - verificou-se, conforme gráfico IX, uma execução de 96%, resultante da arrecadação das receitas a que se refere o gráfico XI.



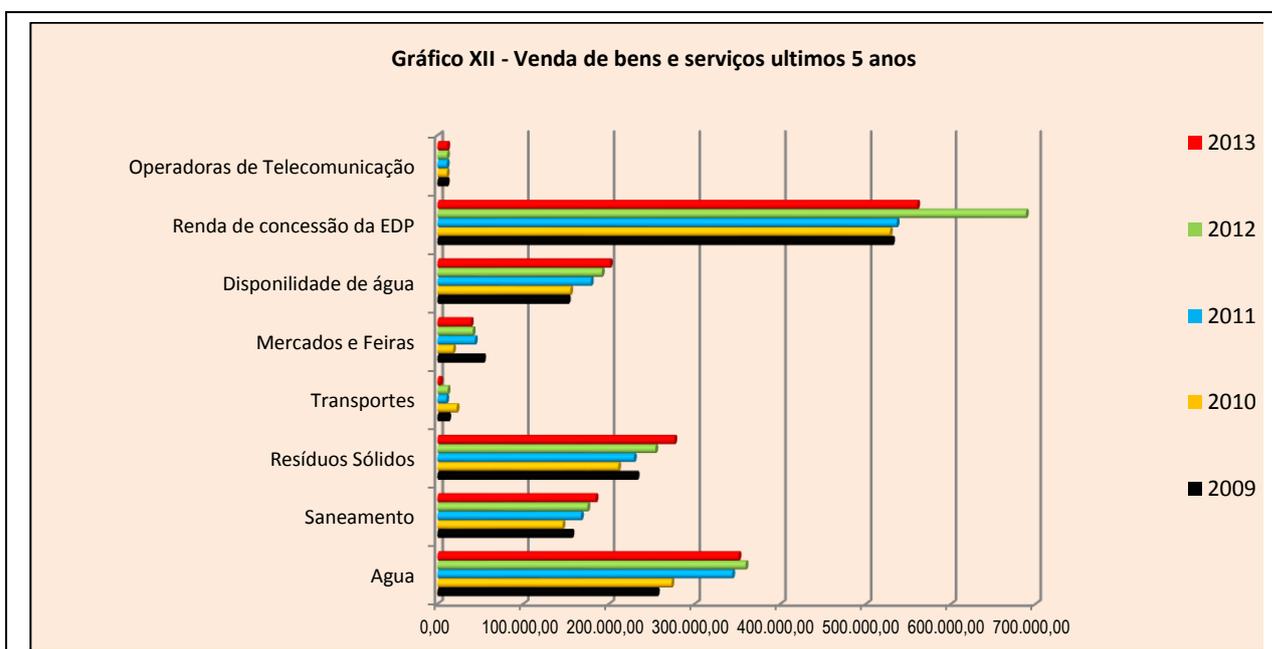
Através do Gráfico precedente apuramos que a receita proveniente do fornecimento de água e da taxa de disponibilidade contribuíram em 34% para o envelope financeiro do capítulo 07. Por sua vez a renda de concessão da EDP concorreu com outros 34%. As tarifas de saneamento e as de resíduos sólidos ofereceram ao referido envelope uma percentagem de 28%. Finalmente e com apenas 3% foi quanto se conseguiu juntar ao bolo total da receita corrente, por via dos mercados e feiras.



Município de Gouveia



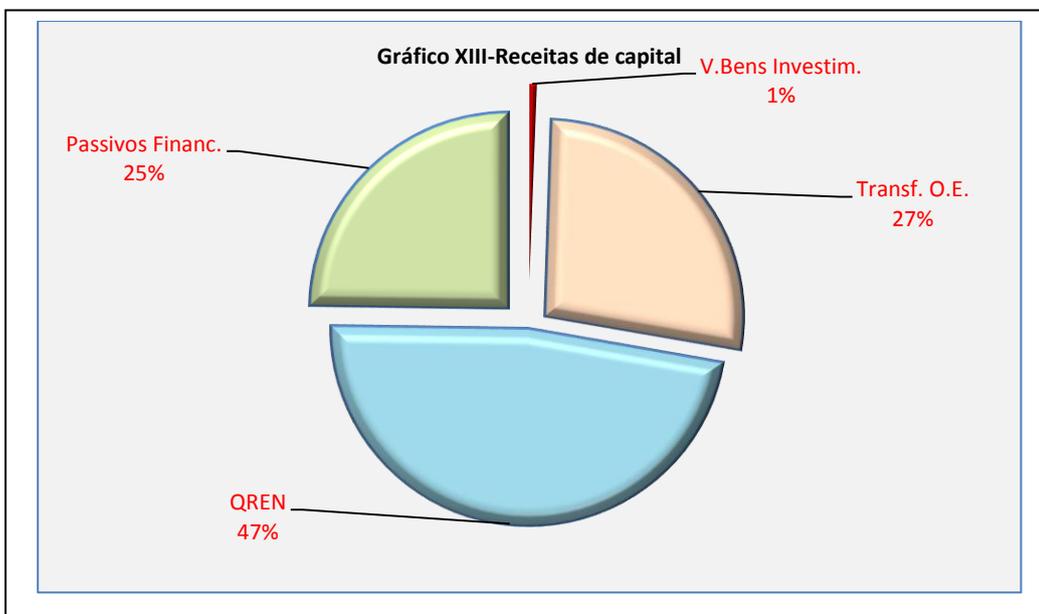
O gráfico seguinte mostra-nos o comportamento das mais importantes receitas que compõem o universo da venda de bens e serviços, nos últimos cinco anos, em que cada cor representa uma gerência, tendo à cabeça a renda de concessão da EDP, logo seguida do fornecimento de água, dos resíduos sólidos, do saneamento e da taxa de disponibilidade da água.



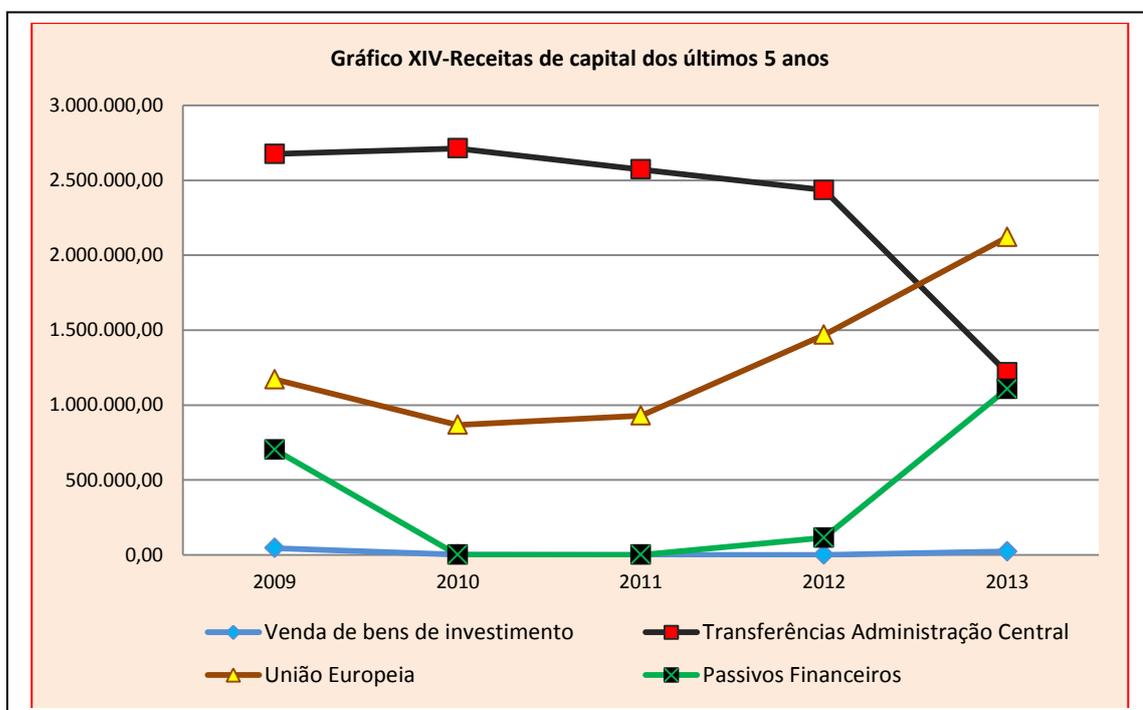
Quanto às Receitas de Capital mostradas no gráfico seguinte, verificamos que o QREN concorreu com 47% da sua totalidade, seguida das Transferências do Estado com 27% e dos Passivos Financeiros que, por via do PAEL, contribuíram com 25% do global das Receitas desta natureza.



Município de Gouveia



Vejamos também o comportamento destas mesmas receitas de 2009 a 2013.





Município de Gouveia



No âmbito da arrecadação das receitas as provenientes do QREN subiram relativamente ao ano transato havendo, contudo, a considerar que a taxa de execução atingida não foi aquela que se previu devido a alguns atrasos nas obras do “*Caminho Natural*”, da “*Melhoria das Acessibilidade Intra-Concelhias*” e da “*Qualificação do Espaço da Fábrica das Bobines e Praça do Município*”.

Quanto ao FEF de Capital, como se poderá aferir pela linha preta do gráfico XIV e pelo Quadro III, de 2009 para 2013, este tipo de receitas sofreu uma redução de cerca de 1.500.000,00 euros. No que aos Passivos Financeiros diz respeito, linha verde do gráfico precedente, a subida verificada de 2012 para 2013 tem a ver, essencialmente, com a contratação do Programa de Apoio à Economia Local, PAEL.

3.3 OS INDICADORES DE GESTÃO ORÇAMENTAL

Os **indicadores de gestão** são uma forma de análise sintética, cuja construção se baseia em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão financeira da Organização. Porém, em termos de comparabilidade e devido à especificidade de cada município, nomeadamente na forma como se organiza, não permite, muitas vezes, a equiparação das várias realidades autárquicas.

Indicadores de gestão orçamental	2009	△	2010	△	2011	△	2012	△	2013
Exec. Orçamental/Receita corrente	89,4	↘	87,8	↗	93,7	↗	96,9	↗	98,6
Exec. Orçamental/Receita capital	77,8	↘	71,9	↘	64,4	↘	62,7	↘	62,00
Exec. Orçamental/Receita total	82,6	↘	82,13	↗	82,3	↘	81,7	↗	82,6
Execução Orçamental das GOP	58,06	↗	65,07	↗	66,58	↗	70,23	↗	70,43
Execução Orçamental das AMR	82,03	↗	94,34	↘	91,05	↗	91,07	↘	89,22
% comprom. assumidos n/pagos	3,79	↗	14,51	↘	11,09	↘	7,65	↘	2,32



Município de Gouveia



3.4 RÁCIOS

A metodologia dos rácios é a técnica mais utilizada pela análise financeira, e consiste em estabelecer relações entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e da Demonstração do Resultado. Estas relações são um instrumento de apoio para sintetizar uma quantidade abundante de dados e comparar o desempenho económico e financeiro das empresas e a sua evolução no tempo.

O conceito de rácio pode afirmar-se como sendo uma relação existente entre duas grandezas que pode ser expressa, quer sob a forma de quociente, quer sob a forma de percentagem.

A aplicação dos métodos dos rácios às empresas ou organizações para apreciação da sua situação económica e financeira permite salientar correlações importantes existentes entre os dados contabilísticos, que nem sempre são apercebidos através do exame dos respetivos valores absolutos. Os rácios são, assim, um valioso instrumento de apoio para sintetizar os dados e avaliar o desempenho económico-financeiro, já que permitem acompanhar a sua evolução ao longo de vários anos.

Vejamos alguns rácios que foram considerados como os mais elucidativos, reportados ao último quinquénio:

Rácio n.º.1 –Impostos Locais/Receita Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Impostos Locais/Receita Corrente	19%	11,51%	17,91%	17,31%	17,67%

Rácio n.º.2 –FEF+FSM+IRS/Receita Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
FEF+FSM+IRS/Receita Corrente	54,5%	57,5%	53,7%	52,%	57,9%

Rácio n.º.3 – FEF Corrente/Receita Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
FEF Corrente/Receita Corrente	50,16%	51,45%	47,99%	46,26%	52,91%



Município de Gouveia



Rácio nº.4 –Taxas/Receita Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Taxas/Receita Corrente	1,24	1,25	1,11%	1,06%	0,65%

Rácio nº.5 –Bens e Serviços/Receita Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Bens e Serviços/Rec.Correntes	11,69%	11,68%	19,56%	22,65%	18,27%

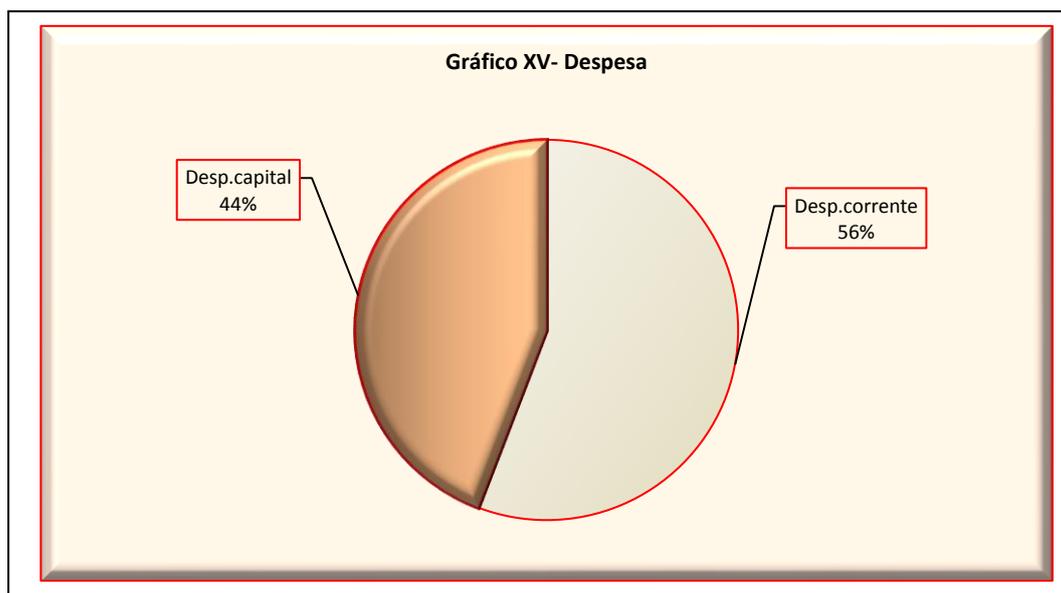
Rácio nº.6 –Outras transf.correntes/Receita Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Outras transf./ReceitaCorrente	14,23%	11,87%	7,45%	6,27%	5,28%

Rácio nº.7 – FEF Capital/Receita Capital					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
FEF Capital/Receita Capital	56,88%	75,60%	73,46%	60,60%	27,25%

Rácio nº.8 –Fundos Comunitários/Receita Capital					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Fundos Comunit/Rec.Capital	24,9%	24,23	26,53%	36,55%	47,47%

3.5 DESPESA ORÇAMENTAL

Quanto aos agregados das despesas (Corrente e Capital) verificamos que estes apresentaram o seguinte desempenho:

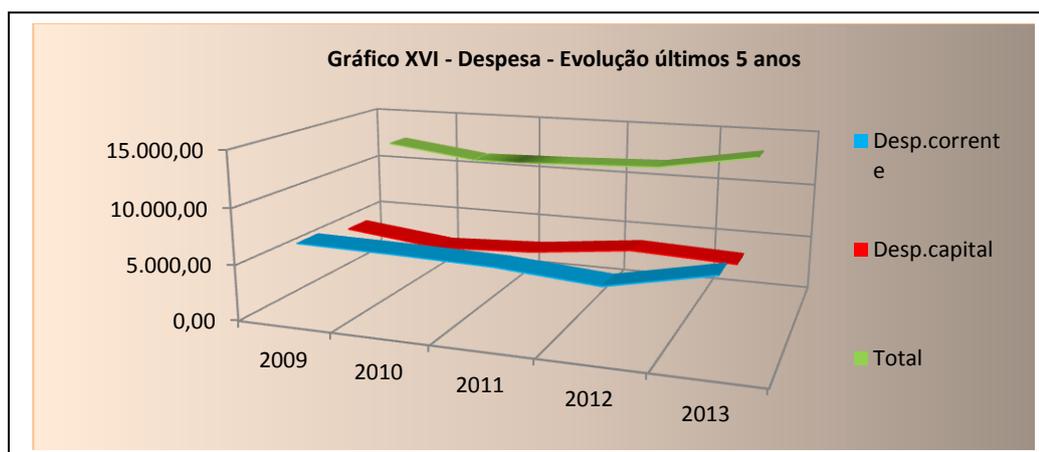




Município de Gouveia



Porém se fizermos uma leitura mais pormenorizada ainda verificamos outra situação, que é o facto da despesa corrente apresentar uma curva ascendente, de 2012 para 2013, bem visível no gráfico XIV e que adiante se explica.



O ano de 2013, foi sem dúvida um ano excepcional, **porquanto muitas foram as despesas de capital que passaram a ser tratadas pelo classificador corrente**, como foi o caso de todas aquelas que se encontram consubstanciadas no quadro seguinte e daí a curva ascendente da despesa corrente, contrariando todo o histórico bem patente no gráfico XVI.

Quadro IV-Alteração de classificação de despesas

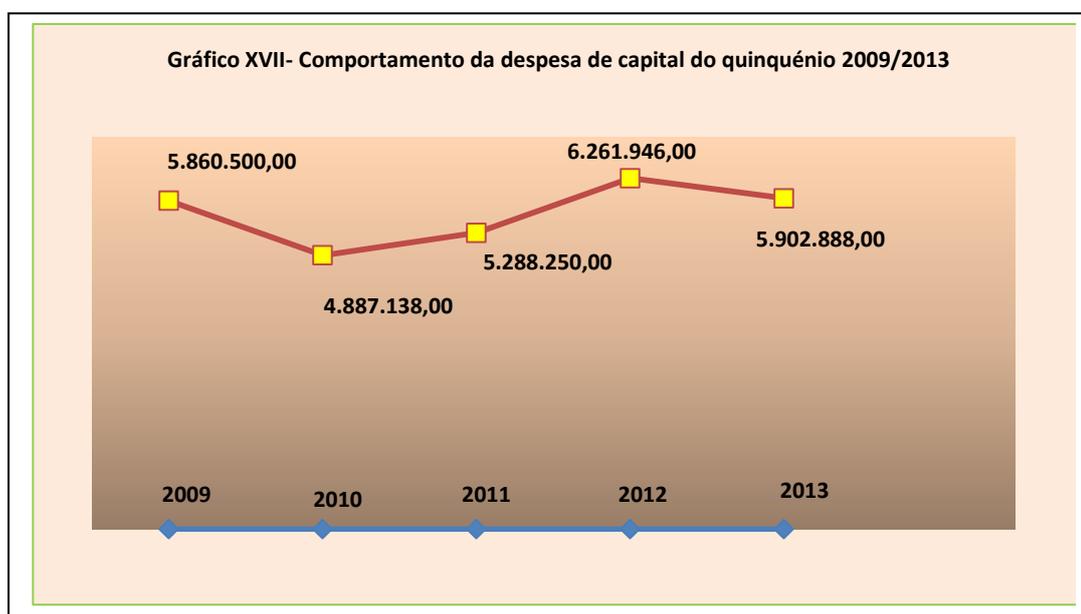
Designação da despesa	Classificação Económica/2012	Classificação Económica/2013	Valor orçamentado em 2013	Observações
.Alteração de classificação				
Iluminação Pública	0507010410	05020121	440.000,00 €	
Tratamento de efluentes	0507010402	05020220	300.000,00 €	
Limp /desobstrução coletores	0507030302	05020202	20.000,00 €	
Limp /desinf.depósitos água	05070115	05020202	5.000,00 €	
Aquisição de água Zêzere Côa	0507010407	0502011601	750.000,00 €	
Limp /desinf.contentores lixo	0507011002	05020202	21.000,00 €	
Tratamento Resíduos Sólidos	0507010601	05020202	230.000,00 €	
Seguro dos Bombeiros	0102010309	0102020212	12.500,00€	
Guarda Digital	02070206	0102020212	12.500,00€	
Soma			1.787.200,00 €	



Município de Gouveia



Quanto às despesas de capital, em 2013, o Município de Gouveia, apesar de todas as dificuldades financeiras, conseguiu liquidar despesas de capital no montante de 5.902.888,00 euros, conforme gráfico XVII que mostra também a evolução havida no quinquénio 2009/2013.

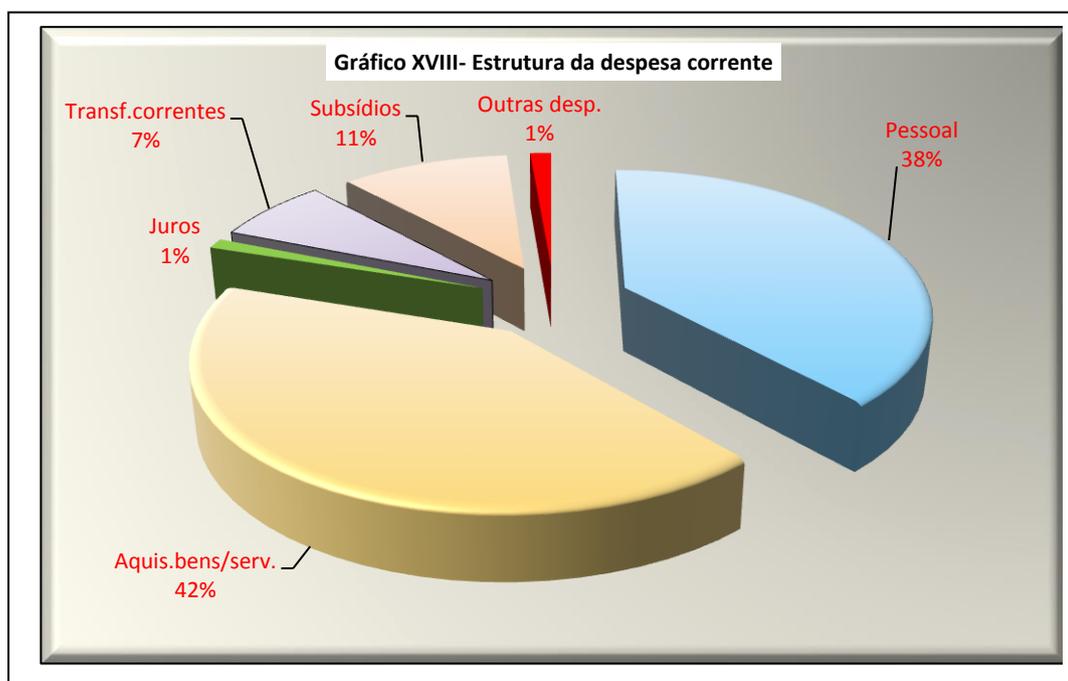


Vejamos agora como se desdobrou a estrutura da despesa corrente, pela leitura do gráfico XVIII:

- 42%, em aquisição de bens e serviços;
- 38%, em despesa com o pessoal;
- 11%, em subsídios;
- 7% em transferências correntes;
- 1%, em encargos da dívida;
- 1%, nas outras despesas correntes.



Município de Gouveia

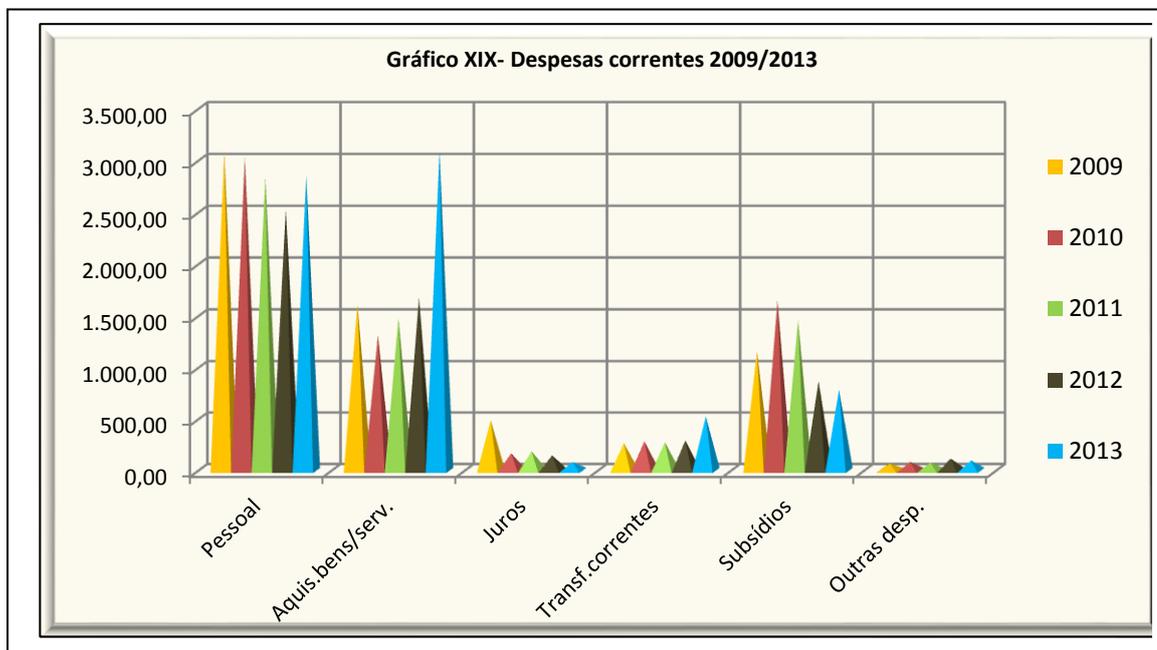


Como se pode analisar pelo gráfico precedente as despesas correntes em 2013, tiveram uma particularidade, porquanto a percentagem dos gastos com a aquisição de bens e serviços conseguiu suplantar a taxa despendida com o pessoal. Por outro lado a percentagem relativa aos encargos da dívida, juros dos empréstimos reduziram, de 2012 para 2013, de 3% para 1%, bem como os subsídios que ficaram nos 11% comparativamente ao ano transato que se situaram nos 15%, devido sobretudo à redução dos subsídios à exploração para a DLCCG.

Fruto do aumento dos apoios sociais as transferências correntes subiram de 5%, em 2012, para 7%, em 2013.



Município de Gouveia



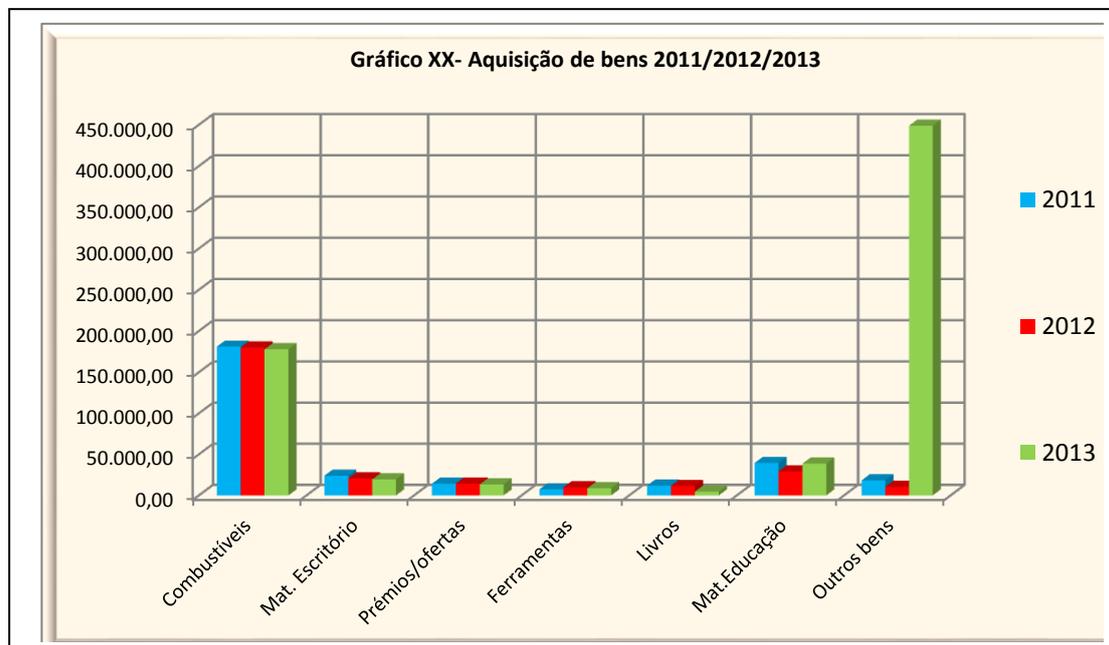
Pela análise do Gráfico XIX, comprova-se a preponderância das despesas com a aquisição de serviços, não porque elas tenham aumentado de 2012 para 2013, mas pela reclassificação a que algumas despesas de capital foram sujeitas, conforme já demonstramos através do quadro IV e que desenvolveremos mais adiante neste Relatório.

É evidente a redução verificada desde 2009, nas despesas resultantes dos juros dos empréstimos que sofreu um declínio enorme, mais visível no gráfico que apresentaremos em momento oportuno.

Todas as outras despesas serão explicadas ao pormenor já de seguida.



Município de Gouveia

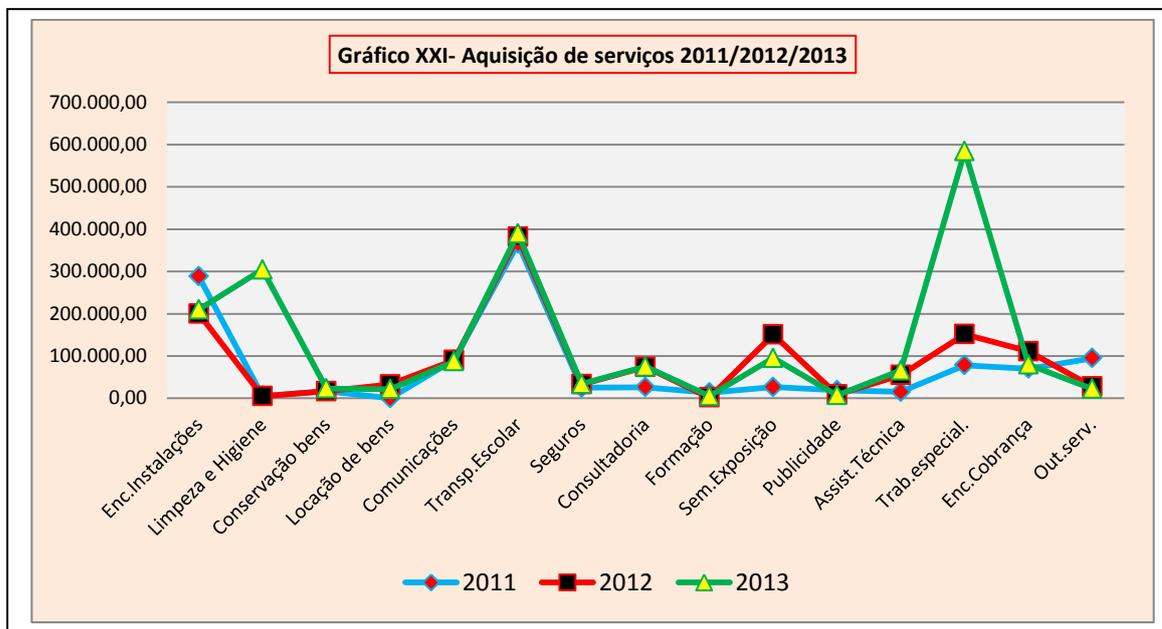


Como se poderá verificar pela leitura do Gráfico XX todas as despesas provenientes da aquisição de bens sofreram uma ligeira redução relativamente aos anos transatos, com exceção do material de educação (apoios nesta área) e a aquisição de outros bens, incluindo-se aqui, a aquisição de água no valor de 750.000,00 euros às Águas Zêzere e Côa e aquisição de iluminação pública no montante de 440.000,00 euros que, **anteriormente a 2013, estavam classificadas como aquisição de bens de capital.**

No que diz respeito à aquisição de serviços vejamos o seu comportamento e as razões do aumento, relativamente aos anos precedentes, já patentes no quadro IV.



Município de Gouveia



Com efeito, através da análise do gráfico XXI e do Quadro IV, a aquisição de serviços teve o comportamento que no mesmo é bem perceptível e que demonstra que os acréscimos se verificaram a nível de aquisição de serviços na área da Limpeza e Higiene, encontrando-se aqui despesas como a limpeza e desobstrução de coletores, a desinfeção de contentores do lixo e o tratamento de resíduos sólidos urbanos, tudo num montante de cerca de 300.000,00 euros (1º. pico, linha verde). Vemos também, pelo gráfico precedente, uma outra descolagem (3º. pico, linha verde), que diz respeito aos trabalhos especializados, explicados quase na sua totalidade pelo tratamento de efluentes a cargo da empresa Águas Zêzere e Côa, no valor de 395.000,00 euros. Nestes casos, tratou-se de uma ação de reclassificação de despesa e não de gastos acrescidos.

No âmbito dos trabalhos especializados, há também a considerar algumas contratações “*In house*” havidas com a DLGG, nomeadamente para a produção da Feira das Atividades Económicas e Festas do Senhor do Calvário.

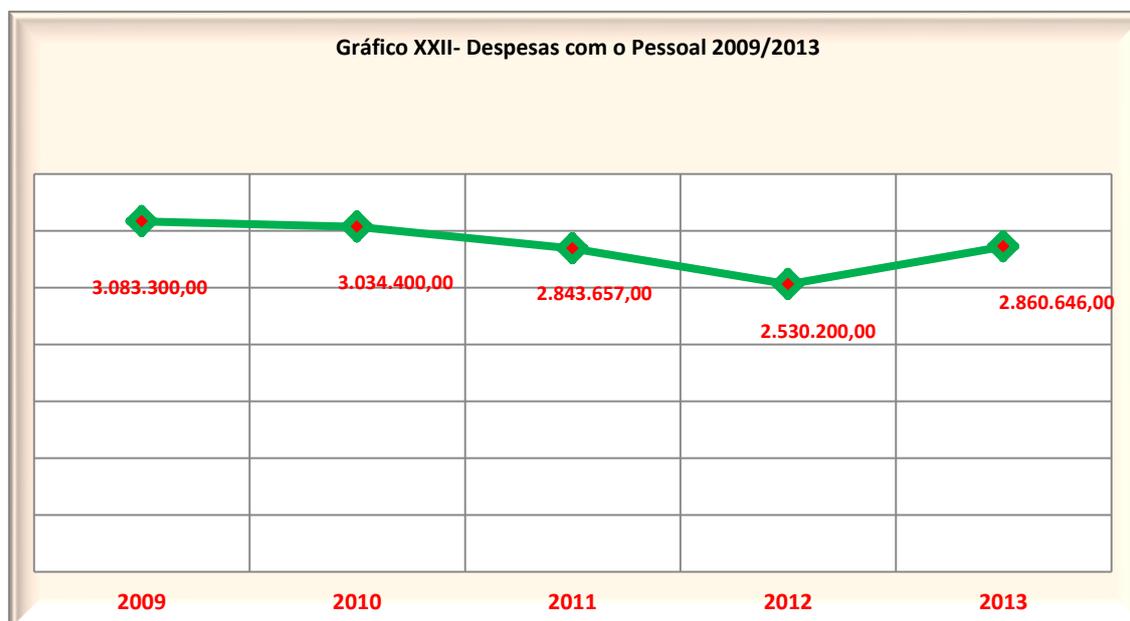


Município de Gouveia



3.6. RECURSOS HUMANOS

Em matéria de Recursos Humanos, durante o ano de 2013, o Município de Gouveia, viu-se confrontado com algumas mudanças que procuraremos esclarecer no Quadro V e gráfico XXIII, de modo a percebermos a proveniência dos 330.000,00 euros a mais nas despesas com o pessoal de 2012 para 2013, bem visíveis já no gráfico XXII.



Relativamente à saída de efetivos, registou-se em 2013, a saída de 10 colaboradores na sequência de situações de aposentação e caducidade dos seus contratos de trabalho e a entrada de 7 funcionários municipais que retornam da DLCCG, onde estavam por cedência por interesse público.

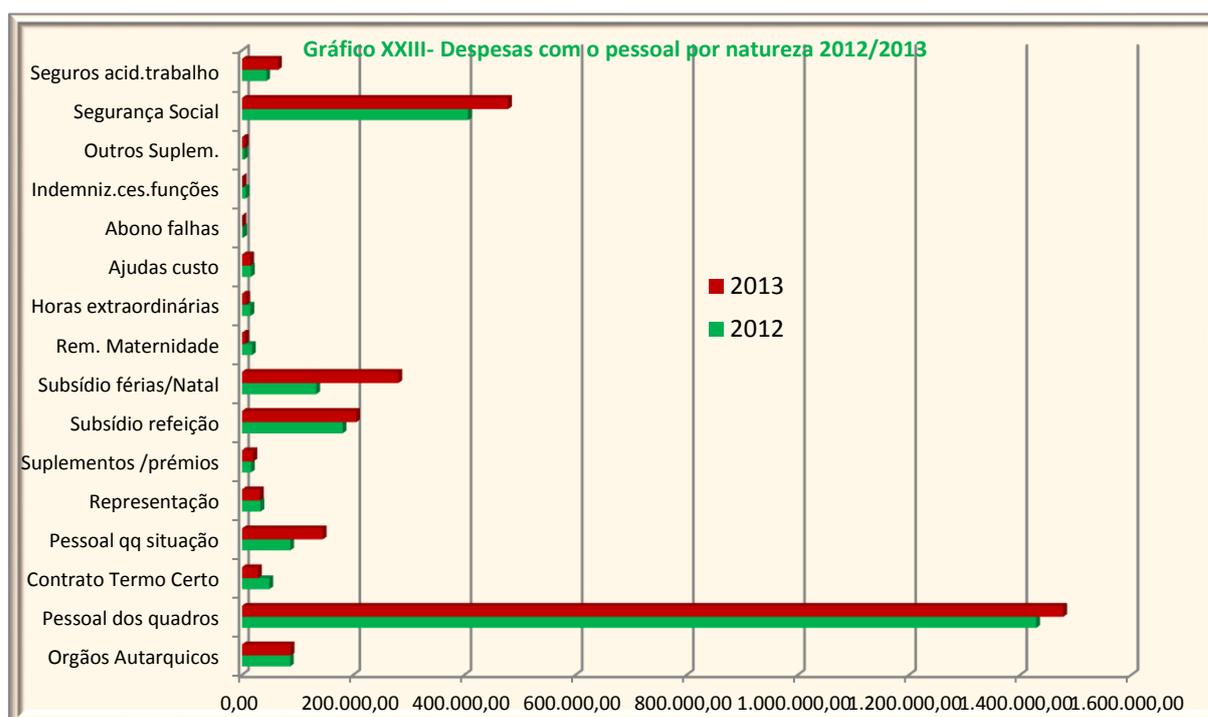


Município de Gouveia



Quadro V-Despesas com o pessoal 2012/2013

Despesas	2012	2013	Diferenças	A mais	A menos
Orgãos Autarquicos	86.421,00	87.576,00	1.155,00	1.155,00	
Pessoal dos quadros	1.429.202,00	1.477.585,00	48.383,00	48.383,00	
Contrato Termo Certo	49.387,00	28.835,00	-20.552,00		-20.552,00
Pessoal qq situação	86.778,00	145.248,00	58.470,00	58.470,00	
Representação	33.344,00	32.113,00	-1.231,00		-1.231,00
Suplementos /prémios	16.151,00	20.594,00	4.443,00	4.443,00	
Subsídio refeição	180.885,00	205.399,00	24.514,00	24.514,00	
Subsídio férias/Natal	133.447,00	281.422,00	147.975,00	147.975,00	
Rem. Maternidade	18.170,00	5.677,00	-12.493,00		-12.493,00
Horas extraordinárias	15.224,00	8.107,00	-7.117,00		-7.117,00
Ajudas custo	16.091,00	14.892,00	-1.199,00		-1.199,00
Abono falhas	2.300,00	1.155,00	-1.145,00		-1.145,00
Indemniz.ces.funções	6.480,00	1.356,00	-5.124,00		-5.124,00
Outros Suplem.	4.144,00	4.974,00	830,00	830,00	
Segurança Social	406.859,00	478.967,00	72.108,00	72.108,00	
Seguros acid.trabalho	43.831,00	64.907,00	21.076,00	21.076,00	
Somas	2.528.714,00	2.858.807,00	330.093,00	378.954,00	-48.861,00





Município de Gouveia



Com atrás dissemos os aumentos mais significativos foram:

- a)-Pessoal dos quadros – 48.383,00 euros, justificados pelo regresso de 7 funcionários da DLGG que estavam cedidos aquela empresa por interesse público;
- b)-Pessoal em qualquer outra situação - 58.470,00 euros, explicados pela entrada de pessoas através dos diversos Programas Ocupacionais do IEFP;
- c)-Subsídio de Refeição – 24.514,00 euros enquadrados nas razões anteriores;
- d)-Subsídios de férias e de Natal – 147.975,00 euros, introduzidos nas despesas com o pessoal, por via de decisão do Tribunal Constitucional;
- e)-Segurança Social – 72.108,00 euros derivados das circunstâncias anteriores e também dos aumentos das respetivas taxas, em que os descontos para a Segurança Social, passaram de 22,30% para 23,75% e para a Caixa Geral de Aposentações de 15% para 20%;
- f)-Os seguros de acidentes de trabalho – 21.076,00 euros, decorrentes especialmente das alíneas a) e b).

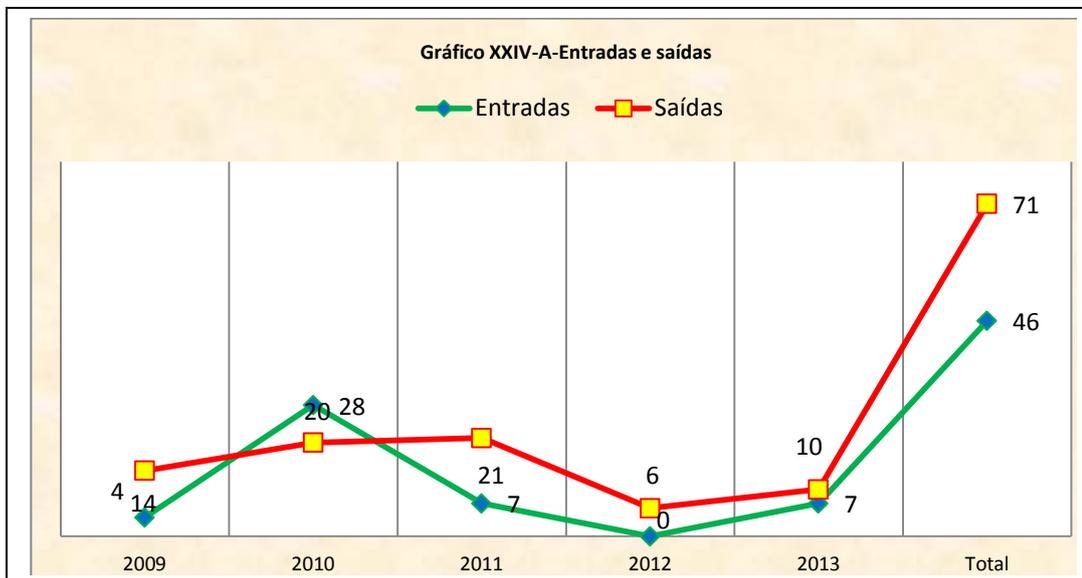
Relativamente ao movimento dos Recursos Humanos, quanto a entrada e saídas, vejamos o quadro VI e gráficos XXIV:

Quadro VI-Movimento dos Recursos Humanos

Funcionários	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Entradas	4	28	7	0	7	46
Saídas	14	20	21	0	10	65



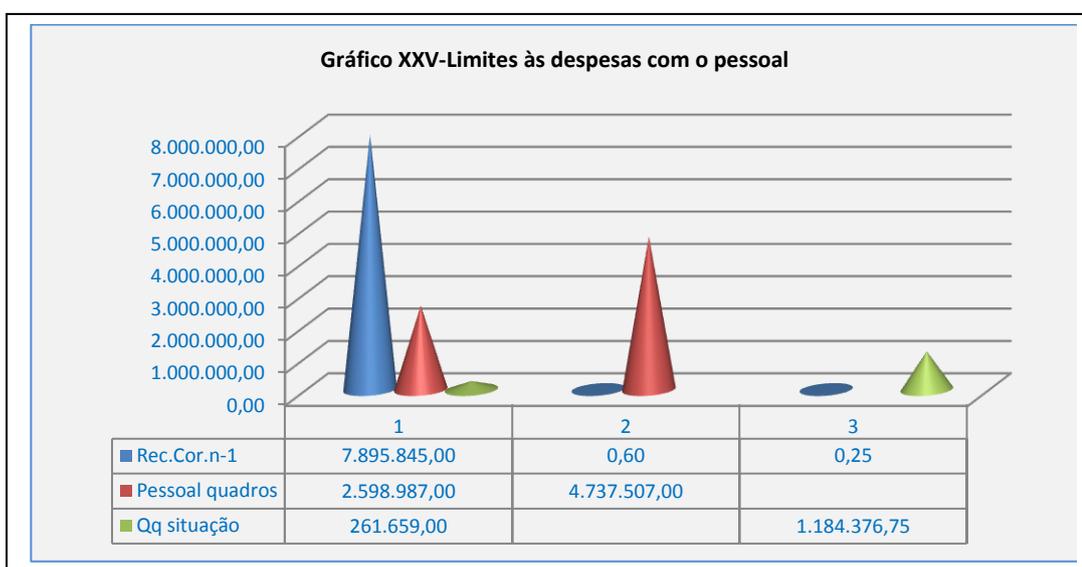
Município de Gouveia



3.6.1 ENCARGOS COM O PESSOAL

As despesas com pessoal têm limites previstos na lei os quais não podem ser ultrapassados. A Câmara Municipal de Gouveia continua a cumprir os limites impostos, conforme adiante se demonstra.

As despesas com o pessoal do quadro e fora do quadro são inferiores aos limites impostos por lei, como se poderá aferir pela leitura dos dados e gráfico seguinte:





Município de Gouveia



A leitura do gráfico XXV apresenta-nos uma receita corrente de 2012 – cone azul - no valor de 7.895.845,00 euros e os correspondentes 60%, - cone vermelho 2 - 4.737.507,00 euros que seria o nosso limite para as despesas com o pessoal dos quadros. Dessa baliza utilizamos somente 2.598.987,00 euros (menos 2.200.000,00 euros) – cone vermelho 1.

Quanto ao pessoal em qualquer outra situação, para um limite de 25%, 1.184.376,75 euros — cone verde 3, despendemos 261.659,00 euros, cone verde 1.

3.6.2. RÁCIOS DE PESSOAL

As despesas com pessoal continuam a merecer uma observação mais detalhada devido ao importante peso nas despesas correntes da autarquia.

Em 2013, o montante despendido com este tipo de despesa, representou 38% das despesas correntes e fixou-se em 2.860.646,00 euros.

Segue-se um pequeno estudo desta temática com recurso a quatro rácios.

Rácio nº.1 – Pessoal/Receita Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Pessoal/Receita Corrente	38,56%	38,41%	35,36%	32,05%	31,08%

Rácio nº.2 – Pessoal/Despesa Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Pessoal/Despesa Corrente	46,14%	46,37%	44,97%	44,90%	38,38%

Rácio nº.2 – Pessoal/Receita Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Pessoal/Receita Total	24,18%	26,6%	24,19%	21,24%	20,92%

Rácio nº.3 –Pessoal/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Pessoal/Despesa Total	24,48%	26,55%	24,28%	21,27%	21,22%

Em todos os rácios verificamos que o valor percentual é mais reduzido que nos anos precedentes, o que comprova e sustenta a explicação feita anteriormente sobre a gestão de recursos humanos da autarquia.



Município de Gouveia



3.7. JUROS E OUTROS ENCARGOS

Como se poderá analisar pela leitura do gráfico XXVI, os encargos da dívida – juros de empréstimos – sofreram uma manifesta redução a partir de 2009, por um lado pela amortização sistemática e avultada que, anualmente, vamos fazendo, (cerca de 1.700.000,00 euros ano) e, por outro, pelo facto do Executivo Municipal ter evitado a contratação de novos empréstimos.

A única exceção verificou-se com o PAEL, dadas as condições especiais que foram contratadas, a nível de taxa de juros, com a Direção Geral de Tesouro e Finanças.

Do gráfico seguinte ressalta, claramente, que de 2009 para 2013, se verificou uma redução de perto de 83%, passando de 488.600,00 euros para 82.831,00 euros, o que representa, atualmente, 1%, relativamente à despesa corrente, comparativamente aos 7,3% verificados em 2009.



3.8. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Pela observação do gráfico XXIII verificamos que, de 2012 para 2013, ocorreram algumas situações no que diz respeito ao capítulo económico 04-



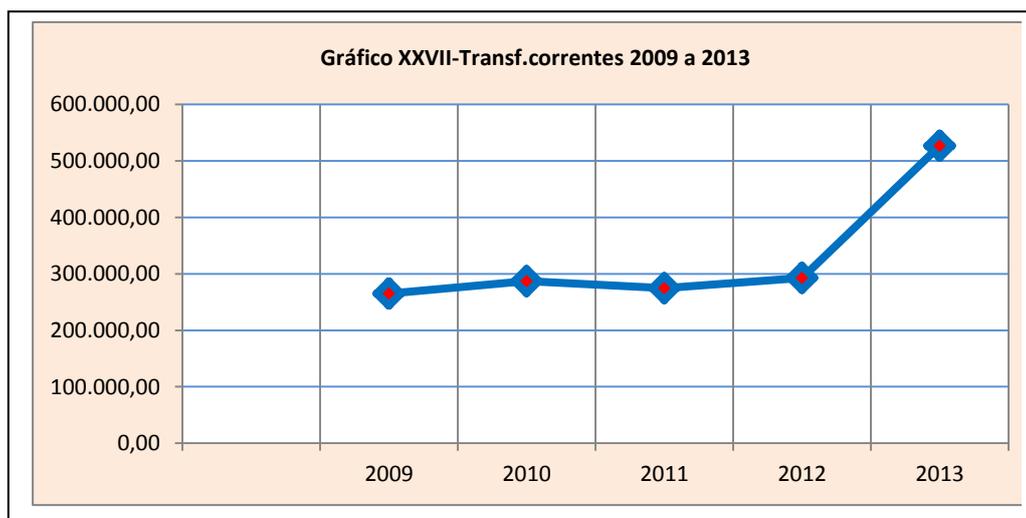
Município de Gouveia



Transferências correntes. Vejamos pelo Quadro VII os motivos que levaram a que, de um ano para o outro, o Município tenha aumentado este tipo de despesa em 234.000,00 euros.

Quadro VII- Transferências correntes

Despesas	2012	2013	Diferença	Justificação
Enriquecim.curricular	103.950,00	115.837,00	11.887,00	
Tapiscos	0,00	9.000,00	9.000,00	Alteração da classificação económica (02/04)
Material escolar	0,00	8.558,00	8.558,00	Alteração da classificação económica (02/04)
Transf.freguesias	0,00	97.390,00	97.390,00	Alteração da classificação económica (07/04)
DLCG	75.000,00	170.710,00	95.710,00	Cobertura prejuízos em 95.710,00 DLCG
Aliment.Prol.horário	114.028,00	134.528,00	20.500,00	Aumento do nº. de beneficiários

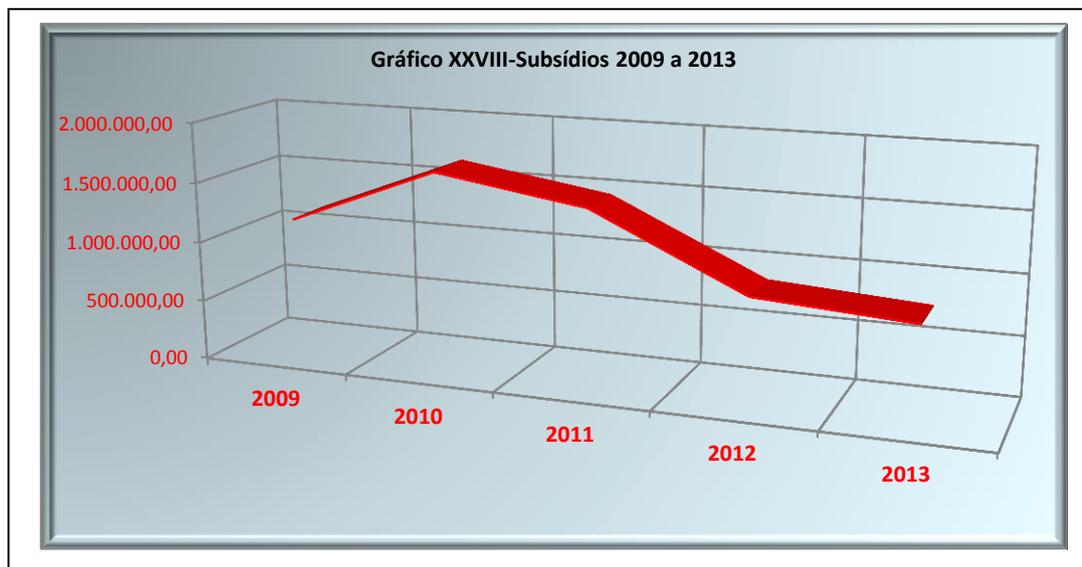


3.9 SUBSÍDIOS

Quanto ao capítulo económico 05 – SUBSÍDIOS, verifica-se que, a partir de 2010, os montantes foram diminuindo devido, essencialmente, ao corte nos subsídios à exploração para a DLCG.



Município de Gouveia



3.10. DESPESA DE CAPITAL

As despesas com a aquisição de bens de capital colocaram-se, na gerência em apreço, nos quatro milhões duzentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e quarenta e sete euros, sendo que, a execução deste tipo de despesa, está muito subordinada ao comportamento das participações de candidaturas aprovadas.

Este assunto será devidamente ilustrado no capítulo seguinte – Execução Anual das Grandes Opções do Plano.

3.11 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

O montante despendido em transferências de capital foi de 72.414,00 euros. Neste grupo encontram-se registadas as transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito das obras protocoladas, como foi o caso da “Casa Mortuária de Lagarinhos” e a “Remodelação do Forno Coletivo em Arcozelo”.

3.12 APURAMENTO DO SALDO DE GERÊNCIA

Pela análise do gráfico XXV, verificamos os seguintes resultados:

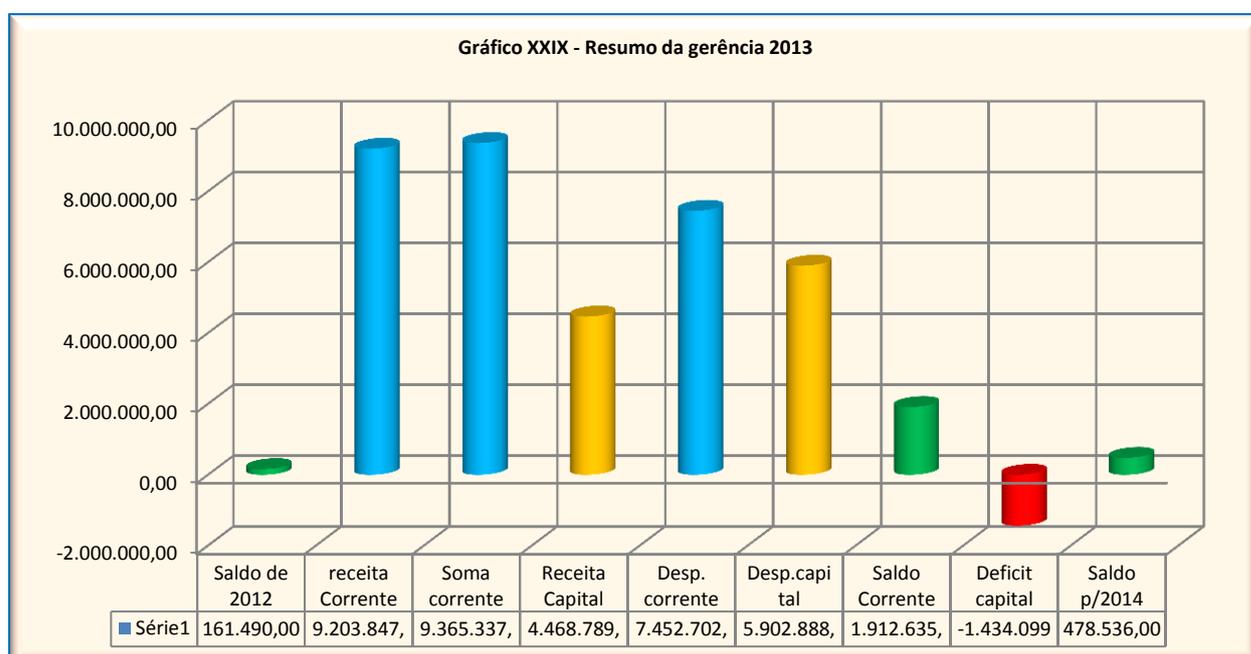
No ano de 2013, as receitas correntes, juntamente com o saldo corrente da gerência de 2012 (161.490,00€), apurado em 31 de dezembro, financiaram



Município de Gouveia



toda a despesa corrente, proporcionando ainda um *superavit* corrente de 1.912.631,00 euros. Este saldo corrente positivo cobriu todo o *défice* das despesas de capital, no valor de 1.434.099,00 euros, libertando ainda um *superavit* corrente de 478.536,00 € para a gerência de 2014, mais 317.046,00 € que no ano transato.





Município de Gouveia



3.13 RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

A nível da estrutura da despesa verifica-se, em comparação com os anos anteriores, que compõem o quinquénio 2009/2013 algumas particularidades interessantes, desde logo, na confrontação da receita corrente/despesa corrente (rácio nº.2) em que a receita corrente cobre a despesa corrente, resultando ainda permite um *superavit* que, como já atrás dissemos, cobre o *deficit* de capital e ainda possibilita o surgimento de um saldo positivo para a gerência seguinte (rácio 1).

Outra leitura a não desprezar é aquela que nos faculta o rácio 10, em que os encargos da dívida, vulgarmente conhecidos por juros, têm vindo a reduzir drasticamente, passando de 3,89% da despesa total, em 2009, para 0,62% em 2013.

Na mesma linha da despesa, também temos o rácio nº. 12, em que a percentagem das amortizações na despesa total, têm vindo a diminuir devido, praticamente, à não contratação de novos empréstimos.

Também não é despiciendo o pouco peso que o produto dos empréstimos tem tido na despesa total, conforme se verifica pelo rácio 4, em que o maior volume foi em 2013, com a entrada do PAEL que se destinava não a novos investimentos e consequentemente novos encargos financeiros, mas a reduzir a dívida.

Até 2013 o peso do pessoal na despesa total, veio sempre a descer (rácio 7) o que mostra bem a preocupação do executivo municipal em matéria de poupança corrente.

Outras leituras ou análises podem ser feitas através dos 20 rácios que se apresentam, uns mais relevantes que outros, mas seguramente todos reveladores da clareza e da transparência que é nosso apanágio e que mostra, de uma outra forma mais facilitada, a realidade desta Autarquia nestes últimos cinco anos.



Município de Gouveia



Rácio nº.1 –Receita total/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Rec.Total/Desp.Total	101,26%	101,86%	101,24%	101,36%	103,58%

Rácio nº.2 –Receita Corrente/Despesa Corrente					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Rec.Cor/Desp.cor.	119,64%	120,73%	127,17%	140,12%	123,50%

Rácio nº.3 –Receita capital/Despesa capital					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Rec.Capital/Desp.Capi	79,76%	73,33%	66,23%	64,17%	75,71%

Rácio nº.4 – Receita Empréstimos/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Rec empr./Desp.Total	5,85%	0,00%	0,00%	0,96%	8,29%

Rácio nº.5 –Receitas próprias/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Rec.prop/Desp.Total	19,87%	21,15%	26,91%	27,65%	25,37%

Rácio nº.6 Transf. OE/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Transf.OE/Desp.Total	55,91%	63,46%	59,35%	55,03%	49,02%

Rácio nº.7 –Pessoal/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Pessoal/Desp.Total	24,48%	26,55%	24,28%	21,17%	21,22%

Rácio nº.8 –Bens e Serviços/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Bens e serv/ Desp. Total	12,86%	11,53%	12,77%	14,11%	23,21%

Rácio nº.9 –Desp.Funcionamento/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Desp.funcion/Desp. Total	37,90%	38,81%	37,93%	36,36%	45,36%

Rácio nº.10 –Encargos da dívida/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Enc.dívida/Desp. Total	3,89%	1,46%	1,60%	1,25%	0,62%



Município de Gouveia



Rácio nº.11 Transfer. Correntes/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Transf.Cor./Desp.Total	2,11%	2,51%	2,37%	2,46%	3,95%

Rácio nº.12 Subsídios/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Subsídios/Desp.Total	9,24%	14,47%	12,57%	7,30%	5,96%

Rácio nº.13 Outras despesa/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Outras Desp/Desp.Total	0,53%	0,73%	0,66%	0,97%	0,79%

Rácio nº.14 Despesa/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Desp.cor./Desp.Total	53,14%	57,25%	54,46%	47,37%	55,80%

Rácio nº.15 –Amortizações de empréstimos/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Amortizações/DespesTotal	14,96%	13,24%	13,15%	12,62%	11,57%

Rácio nº.16 –Investimentos/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Investiment/Despesa Total	24,93%	28,13%	30,77%	38,16%	32,09%

Rácio nº.17 –Despesa de capital/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Desp. capital/Desp.Total	46,86%	42,75%	45,54%	52,63%	44,20

Rácio nº.18 –Receitas Comunitárias/Investimento					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Rec.Comunit./Investimento	37,34%	26,98%	26,01%	32,35%	49,50%

Rácio nº.19 –FEF capital/Investimento					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
FEF Capital/Investimento	85,25%	84,24%	72,00%	53,63%	28,41%

Rácio nº.20- Transferências de Capital/Despesa Total					
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Transf.cap/Desp.Total	6,98%	1,38%	1,62%	1,85%	0,59%



Município de Gouveia



4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Da análise ao Mapa da Execução Anual das GOP - Grandes Opções do Plano, documento que descreve as execuções de todos os projetos e respetivas ações, planeadas para as Funções Gerais, Funções Sociais e Funções Económicas ou outras não especificadas, interessa conferir, em sede de execução, no ano de 2013, o peso que cada uma das Funções teve, no montante global realizado na gerência em apreço.

Em 2013, o montante executado das GOP representou 70,43% do total da previsão, atingindo o montante de 7.224.632,00 euros, distribuído da seguinte forma pelo PPI e as AMR:

<i>Execução do PPI</i>	<i>4.285.448,00 euros</i>
<i>Execução das AMR</i>	<i>2.939.185,00 euros.</i>

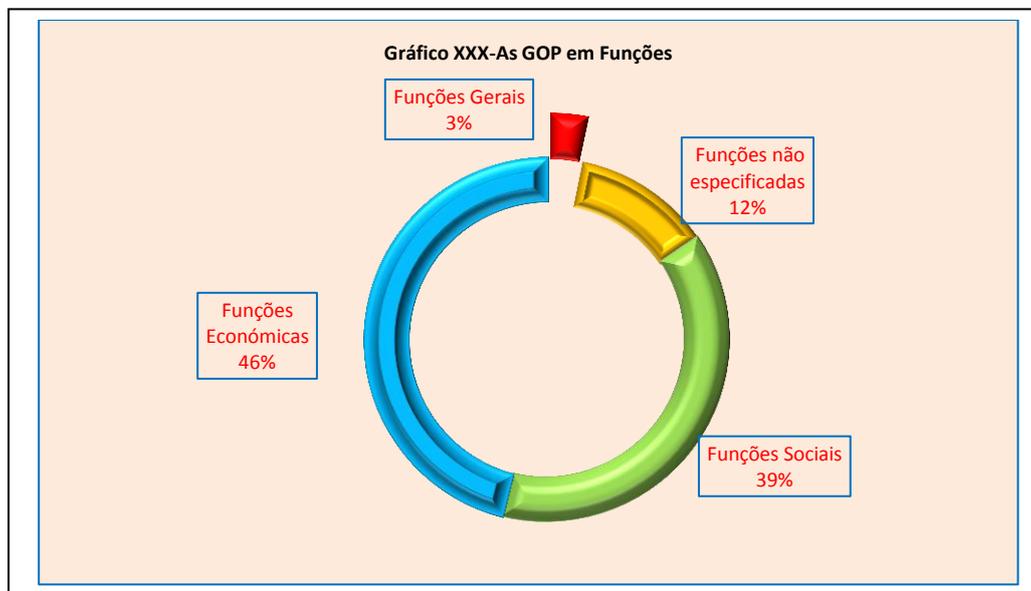
Na gerência em análise, os montantes das Grandes Opções do Plano, executados por Função, foram os seguintes:

Quadro VIII – As GOP em funções

Funções Gerais	232.936,00	3,22%
Funções não especificadas	882.684,00	12,22%
Funções Sociais	2.781.968,00	38,51%
Funções Económicas	3.327.044,00	46,05%
Soma	7.224.632,00	100%



Município de Gouveia



As Funções Gerais englobam os Serviços Gerais de Administração, a Administração Geral e a Proteção Civil, agregando projetos como as Instalações Municipais, o SAMA, o Movimento Associativo, a Comemoração de Efemérides, as Publicações Municipais, a Guarda Digital, as Festividades, Eventos e Similares, o Subsídio para a digitalização do Notícias de Gouveia e o Seguro dos Bombeiros, entre outras e ocuparam nas GOP/2013, uma percentagem de 3%.

As Funções Sociais compreendem projetos no âmbito do Ensino não superior, da Saúde, da Segurança e Ação Social, da Habitação, do Ordenamento do Território, do Saneamento Básico, do Abastecimento de Água, da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, da Cultura, Desporto e Tempos Livres e das Atividades Cívicas e Religiosas e dispõem de um peso de 39% do investimento total.



Município de Gouveia

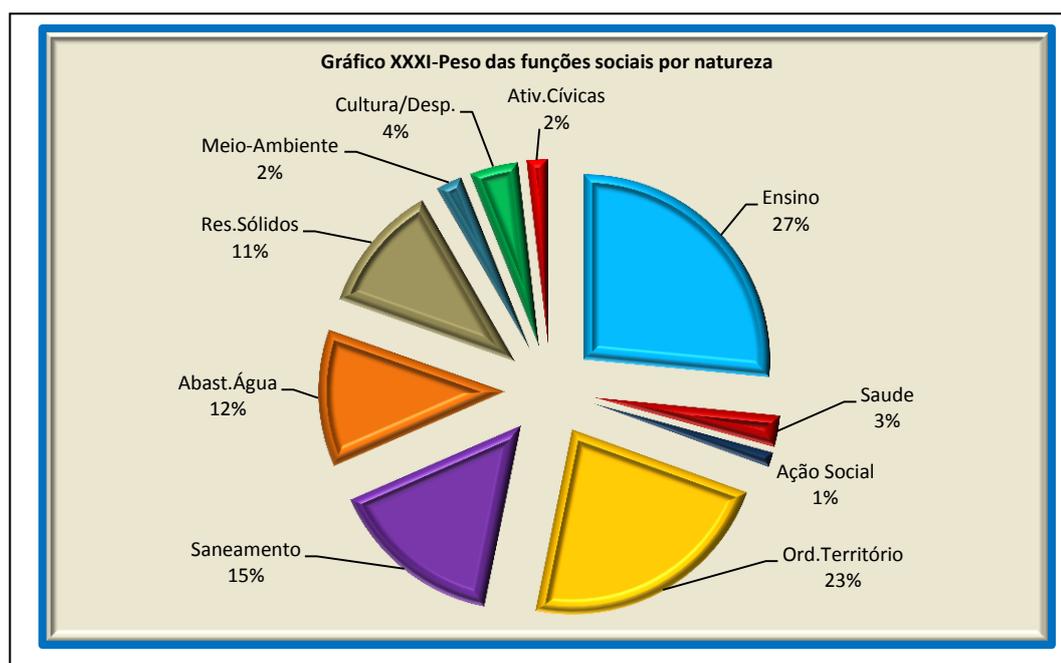


As Funções Económicas abarcam projetos nas áreas da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, da Indústria e Energia, das Comunicações, dos Transportes, dos Mercados e Feiras, do Turismo e das Operações da Dívida, representando a maior proporção, 46% do valor total das GOP.

As Funções Diversas não especificadas abrangem projetos e ações como a Remodelação do Forno Coletivo em Arcozelo, a Indemnização do artº.8º do Contrato Promessa do Centro de Saúde e a Cobertura antecipada e parcial de prejuízos da DLCG, apresentando um peso na casa dos 12% das GOP.

4.2. FUNÇÕES SOCIAIS

Vejam agora as Funções Sociais e mais adiante as Funções Económicas, pelo peso que têm no Orçamento do Município. As Funções Sociais, estão mais direcionadas para a satisfação de carências dos cidadãos do Concelho e que vão desde a Educação, à Ação Social aos Serviços Recreativos, Desportivos, Culturais, Religiosos e Cívicos.





Município de Gouveia



Pelo gráfico precedente, vemos que foi o Ensino não superior e outros apoios ao ensino, que ocupou o primeiro lugar nas Funções Sociais, com uma percentagem de 27%. Segue-se o Ordenamento do Território com um peso de 23%. Esta percentagem ficou a dever-se à obra de Qualificação da antiga fábrica das Bobines que despendeu 520.000,00, só em 2013. Com 12% ficou o Abastecimento de Água, com 15% o Saneamento e com 11% os Resíduos Sólidos. Abaixo de 10% situaram-se os restantes Programas.

4.2.1. ENSINO E AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A autarquia proporcionou aos alunos do Concelho, no âmbito da Ação Social Escolar, diversos apoios ao nível da alimentação, da aquisição de livros e material escolar e prolongamento de horário.

Em setembro, a autarquia realizou a habitual cerimónia de abertura do ano letivo, com a entrega dos manuais escolares e cadernos de atividades a todos os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, enquadrados nos escalões A e B da ação social escolar.

Esta medida que visa apoiar as famílias, permite uma maior equidade no acesso à educação, beneficia mais de 50% dos alunos que frequentam este nível de ensino e corresponde a um investimento de cerca de 10.000 euros por parte da autarquia.

4.2.1.1. TRANSPORTES ESCOLARES

O financiamento dos transportes escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, considerados deslocados devido ao encerramento das escolas na sua freguesia de residência e dos alunos residentes em Gouveia que frequentam a Escola Básica, é feito pelo erário público, sendo estes acompanhados por uma vigilante.



Município de Gouveia



A autarquia financia ainda o transporte dos alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário e Profissional que frequentam as Escolas do Concelho e residem a mais de 3/4 km dos estabelecimentos de ensino.

Nesta área foram gastos no ano económico de 2013, 360.000,00€.

4.2.1.2. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagogicamente ricas e complementares às aprendizagens ministradas em contexto letivo, assim como adaptar os tempos de permanência na escola às necessidades das famílias, a Autarquia disponibiliza gratuitamente atividades em diferentes áreas (atividade física e desportiva, música, inglês e outras atividades) para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do “Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico”.

4.2.1.3. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Trata-se de uma Instância de coordenação e consulta a nível municipal da política educativa, articulando a intervenção no âmbito do sistema educativo dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia, reunindo ordinariamente no início do ano letivo e no final de cada período escolar.

4.2.1.4. PROGRAMAS DE APOIO AOS ESTUDANTES – PROJETO GOUVEIA EDUCA

Em março e em agosto, a autarquia entregou a cerca de uma centena de jovens do concelho, que frequentam o Ensino Superior e a duas dezenas que frequentam o Ensino Secundário em Escolas fora do Concelho, por falta de oferta educativa, o valor do apoio às deslocações. Este apoio correspondeu a uma verba de, aproximadamente, 18.000,00€.



Município de Gouveia



4.2.1.5. PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR

Este prémio contempla os melhores alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Ensino Profissional e Ensino Superior, tendo por finalidade apoiar a dedicação ao estudo e a promoção do saber como instrumento para o desenvolvimento económico, cultural e social dos jovens e incentivar o reconhecimento público do mérito do seu trabalho escolar, assiduidade e disciplina.



4.2.1.6. FÉRIAS CINCO ESTRELAS

Este programa, promovido pela autarquia em colaboração com a DLCCG, teve como principal objetivo incentivar a ocupação das crianças/ jovens, dos 6 aos 15 anos, durante o período de férias escolares, proporcionando-lhes experiências em áreas que lhes permitam não só divertimento e novas amizades, como atividades diversas que lhe possibilitem melhorar e adquirir competências e conhecimentos.

Através desta ação a autarquia pretendeu disponibilizar uma resposta às famílias e crianças/ jovens na ocupação dos seus tempos livres, no período de férias escolares, através de atividades em que a aventura, a criatividade, a animação, o convívio, a interajuda e a partilha marcam presença. Como já se



Município de Gouveia



disse, as crianças estiveram envolvidas em diversas atividades desportivas (patinagem no gelo, hóquei subaquático, provas de orientação, natação, jogos tradicionais, badminton, ténis), ateliers (leitura, música, expressão dramática, ciência, expressão plástica, escrita criativa), visitas (Museu do Quartzito Patinagem no Gelo, Grutas de Mira de Aire, Visita Lugar dos Afetos, Vale do Rossim, Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere, entre outras).

4.2.1.7. CICLO DE CONFERÊNCIAS – AÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

>Saber viver, para bem envelhecer”

Este foi o mote para mais uma ação de sensibilização desenvolvida pelo Município de Gouveia, no dia 24 de fevereiro, no auditório da Biblioteca Vergílio Ferreira.

Tendo como oradoras a Dr.^a Fátima Lima e a Enfermeira Alice Manta Luís, a sessão teve como objetivos despertar consciências sobre o processo de envelhecimento e dar aos presentes algumas “dicas” de como envelhecer bem.

>Intervenção na Doença de Alzheimer”

No dia 27 de fevereiro, a autarquia de Gouveia, em parceria com a Associação Alzheimer Portugal, desenvolveu uma Ação de Formação sobre a Doença de Alzheimer. Esta ação destinada a técnicos e outros cuidadores formais e informais teve como principal objetivo dotar os presentes de conhecimentos sobre a Doença de Alzheimer e competências de intervenção com pessoas que sofrem desta doença. Nesta sessão foi ainda deixada uma frase para reflexão, que no entender da Dra. Maria Inês Costa contém a “chave” para o sucesso na intervenção com os doentes de Alzheimer - *“as pessoas com demência não são constituídas apenas de memória. Têm sentimentos, vontade, sensibilidade e moral. E, aqui, é onde poderá tocar-lhes e ver uma mudança profunda”* (A. R. Luria).



Município de Gouveia



4.2.1.8. III SEMINÁRIO DA CPCJ DE GOUVEIA

O III Seminário da CPCPJ de Gouveia decorreu no Teatro Cine de Gouveia a 05 de Junho. Subordinado à temática do “papel das redes sociais no desenvolvimento da criança”, a iniciativa trouxe a Gouveia reputados especialistas, Ricardo Carvalho e Noémia Bandeira, da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Teresa Magalhães, do Instituto Nacional de Medicina Legal, Rosinha Madeira, da Universidade de Aveiro e Rosa Maria, do Comité Português para a UNICEF, para uma jornada de trabalho.

A identificação e sinalização de situações de risco foi um dos temas centrais da terceira edição do seminário da CPCJ de Gouveia numa ótica de promoção de uma cultura de prevenção e proteção das crianças através do reforço do diálogo e da compreensão para construir uma intervenção comunitária planeada e efetivada.

O seminário da CPCJ de Gouveia é uma iniciativa de discussão, debate e formação passível de aperfeiçoar e enriquecer a intervenção de técnicos e profissionais na promoção dos direitos das crianças.

4.2.1.9. DESFILE PEDAGÓGICO

Organizado pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional em colaboração com a autarquia de Gouveia, o desfile pedagógico, realizou-se no dia 07 de fevereiro e contou com a presença das crianças do pré-escolar e 1º CEB que animaram as ruas de Gouveia com trajés criativos e coloridos.



Município de Gouveia



4.2.1.10. SEMANA DA FLORESTA – SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Na semana dedicada à floresta, de 19 a 23 de março, com a colaboração do CERVAS, Parque Natural da Serra da Estrela, a autarquia promoveu em todos os Jardim-de-infância, públicos e privados e Escolas do 1º CEB, várias atividades que tiveram como intuito sensibilizar os mais novos para a importância da floresta, do



equilíbrio dos ecossistemas e contribuir, de uma forma geral, para o desenvolvimento da cidadania ambiental.

A semana foi marcada por um programa recheado de atividades entre elas a apresentação de pequenas palestras sobre a floresta, a criação de sementeiras e floreiras em vasos construídos a partir de garrafas de sumo, plantação de uma árvore em cada escola, libertação de aves, entre outras.



Município de Gouveia



4.2.1.11. COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No dia 03 de junho, no âmbito das Comorações do Dia Mundial da Criança, a autarquia organizou um evento dedicado a todas as crianças do pré-escolar



público e privado e do 1º CEB do concelho.

Com a colaboração e dedicação de várias entidades parceiras como o CERVAS, ABPG, Instituto de Gouveia – Escola Profissional,

Parque Natural da Serra da Estrela, Guarda Nacional República, Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Gouveia, os mais pequenos puderam usufruir de várias atividades e muitos momentos de diversão e brincadeira.

4.2.1.12. NATAL DAS ESCOLAS

Nos dias 12 e 13 de dezembro, o Município em colaboração com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional, proporcionaram a todas as crianças do pré-escolar, público e privado e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, uma produção teatral de Natal, repleta de alegria e magia, onde não faltou a presença de Pai Natal e a distribuição de prendas.



Município de Gouveia



4.2.1.13. PROJETO SER GOUVEIA - SESSÕES DE ESCLARECIMENTO NAS FREGUESIAS

O Município de Gouveia desenvolveu, durante o ano de 2013, vários programas que tiveram como objetivo primordial a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes, permitindo-lhes o acesso a apoios em áreas como a educação, a saúde, o emprego, a habitação, entre outros.

Em 2013 o Município de Gouveia avaliou os vários programas existentes, alterando e melhorando as respostas nas diferentes áreas mencionadas, criando, assim o Programa “Ser Gouveia”.

Consciente de que não basta criar programas mas é necessário que os munícipes tenham uma maior consciencialização das medidas existentes na autarquia, bem como acesso equitativo à informação sobre os vários apoios que tem ao seu dispor, o Município realizou durante os meses de maio e junho sessões de esclarecimento para a comunidade, em todas as freguesias do concelho. Para além da forma presencial de informação/esclarecimento foram também privilegiados os meios de comunicação local, como agentes de divulgação.

Desde a implementação do Projeto Ser Gouveia, mais de 300 requerentes candidataram-se às diferentes medidas na área da saúde, educação, habitação, emprego e empreendedorismo, descritas anteriormente, o que correspondeu a um investimento de mais de 70 mil euros, na sua qualidade de vida e bem-estar dos munícipes.

4.2.1.14. LOJA SOCIAL

A loja social de Gouveia é um projeto de intervenção e apoio social do Município de Gouveia que visa melhorar as condições de vida de pessoas isoladas ou famílias em situação de maior vulnerabilidade económica e social.

Até ao final do ano de 2013 a Loja Social encontravam-se a apoiar cerca de 449 pessoas, das quais 144 crianças/ jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos.



Município de Gouveia



Para além do apoio prestado ao nível da alimentação, vestuário, calçado e outros bens de primeira necessidade a todos os beneficiários deste programa, outras iniciativas foram desenvolvidas através da Loja Social.

4.2.11.15. - CAMPANHA DE RECOLHA DE ROUPA/ CALÇADO

Esta Campanha promovida nas redes sociais, junto das várias entidades parceiras e na comunidade em geral, decorreu durante todo o ano e contribuiu para angariar, principalmente, múltiplo vestuário e calçado.

4.2.1.16. CAMPANHA DE RECOLHA DE MATERIAL DESPORTIVO

A aquisição de roupa e calçado desportivo, no início de cada ano letivo, torna-se em mais um encargo financeiro avultado. No sentido de dar resposta à solicitação de várias famílias com crianças e jovens, durante o mês de outubro, a Loja Social, desenvolveu uma campanha de recolha de material desportivo (ténis, fatos de treino e outro tipo de material desportivo).

4.2.1.17. CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE BENS ALIMENTARES E PRODUTOS PARA BEBÉ

A loja Social de Gouveia realizou no dia 28 de março, uma campanha de recolha de bens nas grandes superfícies comerciais de Gouveia (Intermarché, Pessoa Lopes, Mini-Preço e LIDL).

A Campanha contou com o apoio e colaboração de cerca de vinte voluntários, a título particular e de entidades como a Escola Profissional de Gouveia e a Juventude Solidária de Gouveia, que através da sua dedicação e com gesto solidário dos muitos cidadãos, angariaram certa de ½ tonelada de bens alimentares e outros produtos.





Município de Gouveia



4.2.1.18. CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE BENS ALIMENTARES

A campanha, realizada em três superfícies comerciais do concelho (Intermarché, Mini-Preço e Pessoa Lopes), nos dias 03 e 04 de agosto, contou com a colaboração de cerca de 20 voluntários e teve um balanço muito positivo, pois o gesto solidário de todos os que contribuíram permitiu angariar mais de ½ tonelada de bens alimentares e outros produtos.

4.2.1.19. BAZAR SOLIDÁRIO

A autarquia de Gouveia uniu o tempo de festa à solidariedade e durante as Festas do Sr. do Calvário, através da Loja Social de Gouveia, realizou um “Bazar Solidário”, recheado de diferentes artigos doados e feitos pelos colaboradores e beneficiários da Loja Social.

O valor angariado através desta iniciativa foi convertido em vários produtos alimentares em falta na mercearia da Loja Social (70 frascos de feijão, 150l de leite, 75 latas de atum, 96 pacotes de bolachas, 22 farinhas láteas e cereais), que foram doados às várias famílias que beneficiam do apoio deste projeto.





Município de Gouveia



4.2.1.20. MIMOS DE NATAL

O Município de Gouveia através da Loja Social entregou no dia 20 de dezembro, 140 “Mimos de Natal”, a famílias em situação de fragilidade económica do concelho de Gouveia. A iniciativa teve o apoio de nove entidades que, em parceria com autarquia, contribuíram para diversos donativos (Fundação Montepio, Pingo Doce, Lidl, Estrela D’Ovo, Refrige, PT, Pessoa Lopes, Intermarchê e Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra).



4.2.1.21. COMEMORAÇÕES

>Dia dos avós

O “**Conselho + 65***” e a **Juventude Solidária de Gouveia** organizaram em julho, um evento comemorativo do Dia dos Avós.

As comemorações contaram com a presença de mais de 200 idosos de lares/centros de dia e da comunidade em geral, que num ambiente descontraído e de convívio, partilharam um dia de alegria e animação.



Município de Gouveia



Esta iniciativa, que visou homenagear o papel dos avós e idoso na sociedade, contou com a participação de diferentes entidades, como a Escola Musica de Gouveia, a Sociedade Recreativa e Musical de Moimenta da Serra, a Fundação “A Nossa Casa” e a DLCCG, que tiveram um papel fundamental na animação deste dia.

Para além dos momentos de animação, este dia foi marcado pela celebração de uma eucaristia, uma pequena palestra de conselhos de segurança dinamizada pela PSP e GNR, um almoço convívio e o final de despedida em que todos cantaram os parabéns aos avós e comeram o bolo.



>Dia Internacional do Idoso

O Município de Gouveia assinalou o Dia Internacional do Idoso com duas sessões de cinema gratuitas direcionadas para o público sénior. A primeira sessão destinou-se aos seniores das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Gouveia e a segunda sessão aberta a toda a população sénior do concelho.



Município de Gouveia



Nas duas sessões foi exibido o filme *Amália* realizado por Carlos Coelho da Silva, em 2008, sendo a primeira biografia ficcionada da fadista Amália Rodrigues.

Com esta iniciativa, o Município de Gouveia pretendeu proporcionar um dia diferente aos idosos do Concelho de Gouveia, com momentos de descontração e diversão, reencontro, confraternização e lazer.

>Natal nos Lares

Á semelhança dos anos anteriores, o Município de Gouveia, em parceria com a Juventude Solidária de Gouveia e a Escola de Musica, quis assinalar a quadra natalícia com os idosos do concelho que se encontram institucionalizados, levando-lhes um momento de animação e alegria.

>Natal filhos dos colaboradores

A autarquia presenteou os filhos dos colaboradores, com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos, com uma visita à Terra dos Sonhos, em Santa Maria da Feira. Quanto às crianças dos 0 aos 3 anos, foi-lhes oferecido um brinquedo.

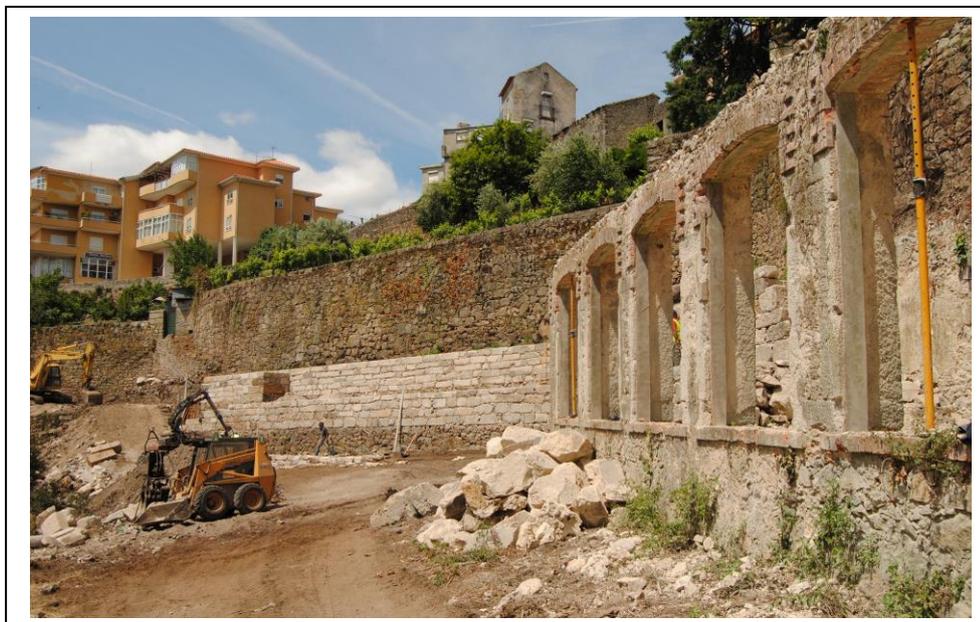
4.2.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Na gerência em análise a Autarquia desenvolveu projetos de grande relevância, tendo-se gasto neste Programa 242, que pesou 23% do mesmo, o montante de 630.000,00 euros.

Foi dada continuação à obra de “*Qualificação da antiga fábrica das bobines com área envolvente e requalificação da Praça do Município*”.



Município de Gouveia



Qualificação da antiga fábrica das bobines



Área envolvente à Qualificação da antiga fábrica das bobines



Município de Gouveia



Foi concluída a “*Preservação da Fonte do Chafurdo na Praceta do Rossio em Moimenta da Serra*”.



Preservação da Fonte do Chafurdo na Praceta do Rossio em Moimenta da Serra

Foram igualmente acabadas as obras de “*Valorização do Espaço de lazer, em S.Paio*”, a “*Beneficiação do Passeio Pedonal da Avenida Botto Machado*” e a “*Praceta de Vila Nova de Tazem*”.

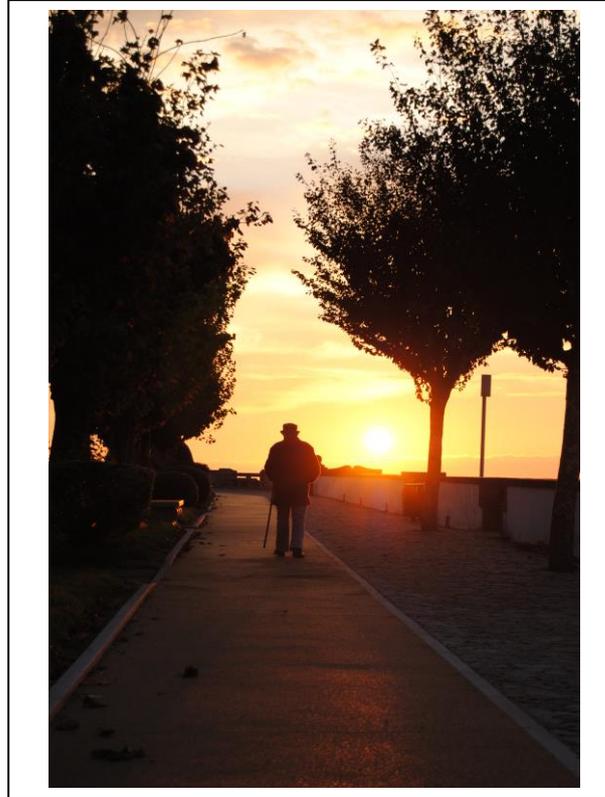


Valorização do Espaço de Lazer, em S.Paio





Município de Gouveia



Passeio Pedonal da Avenida Botto Machado



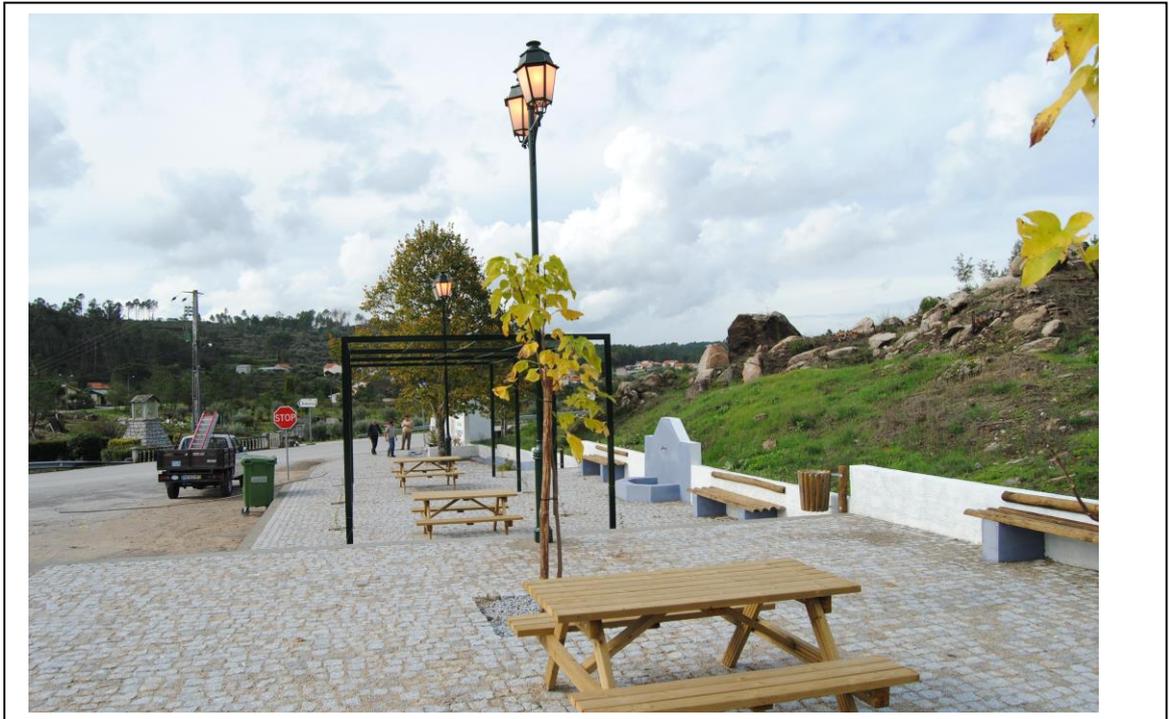
Praceta de Vila Nova de Tazem



Município de Gouveia



Ainda dentro da “Requalificação de Espaços”, temos o arranjo do “Parque de Merendas”, em Cativelos que a fotografia documenta.



Parque de Merendas”, em Cativelos



Município de Gouveia



4.2.3. SANEAMENTO BÁSICO

No âmbito do **Saneamento e Abastecimento de Água**, a que se refere o **Programa 243 e 244**, respetivamente, distinguimos a recolha e tratamento de efluentes, o fornecimento de água por parte da Aguas de Zêzere e Côa e a aquisição de contadores de água, com um dispêndio de cerca de setecentos e cinquenta e oito mil de euros e uma execução global de 73,4%.

4.2.4. RESÍDUOS SÓLIDOS

Nesta Programa 245, Resíduos Sólidos, destaca-se o tratamento e recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como as despesas provenientes da aquisição, em regime de locação financeira, em 2011, de uma viatura de recolha de lixos.

4.2.5. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE/CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Nesta Programa 246, destaca-se a e a delegação de competências nas Juntas de Freguesia no âmbito da limpeza de ruas, bermas e valetas, num total de 61.000,00 euros.

4.2.6. CULTURA E DESPORTO

Quanto à Cultura e ao Desporto, **Programas 251 e 252** que, em conjunto, detêm uma parcela de 4% das GOP, convêm tecer algumas considerações no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta e Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, durante o ano de 2013, com o recurso a texto e imagens enviados pelos respetivos responsáveis, porquanto grande parte desta área é desenvolvida pela DLGG, EM, cujo relatório e análise deverá ser observada em documento próprio.

De qualquer maneira, nos projetos inseridos nos referidos Programas, estão consubstanciados eventos que serão analisados separadamente.



Município de Gouveia



4.2.6.1. BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

A Biblioteca Municipal em parceria com o Agrupamento de Escolas de Gouveia realizou, em cada período escolar, Ações de Promoção de Leitura em todas os Jardins –de - Infância e Escolas do 1ª CEB do Concelho.

De janeiro a março foram trabalhados as Lendas de Portugal e o Mundo, dando a conhecer às crianças a literatura popular, que transporta do mundo do Passado respostas pertinentes para o Presente.

De abril a maio foi trabalhado o texto poético.

Foram lidos poemas de grandes escritores infantis portugueses: Luísa Ducla Soares, António Torrado, José Barata Moura, entre outros.



Durante o 2º período letivo a Biblioteca Municipal recebeu todos os Jardins-de Infância do Concelho.

As crianças tiveram oportunidade de ouvir uma história ou um conto infantil em diferentes suportes, ao mesmo tempo que experimentaram momentos lúdicos e vivendo a Biblioteca como uma espaço de histórias vivas.



Município de Gouveia



No 3º período escolar foi a vez da Biblioteca realizar uma itinerância pelos jardins- de- infância, levando um Baú de Histórias.

As crianças escutaram sempre uma história contada pelas animadoras, tendo depois oportunidade de contactar com diversos livros.



Em março os alunos do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Gouveia receberam a visita do escritor Alexandre Honrado.

Numa conversa animada e informal o escritor apresentou algumas das suas obras, contou alguns episódios da sua vida enquanto escritor e jornalista, não deixando de alertar os jovens para a importância da leitura.





Município de Gouveia



Durante a Semana Nacional da Leitura a Biblioteca organizou algumas atividades ligadas ao Livro e à Leitura. Realizou-se uma visita a Melo, Terra Natal de Vergílio Ferreira, onde os alunos do 12º ano puderam percorrer alguns dos espaços físicos contemplado na Obra Vergiliana.

Na mesma semana, as crianças da ABPG, visitaram a Biblioteca numa manhã onde foram lidas histórias infantis e realizado um *atelier* de atividades plásticas. Também em março, na data em que se assinala a morte de Vergílio Ferreira, a Biblioteca organizou uma tertúlia que contou com a apresentação da obra “Jogo de Janelas” de Francisco Ceia. Após a apresentação do livro pelo Dr. João Rebocho, a conversa derivou para outros temas: o percurso teatral, musical e cultural do convidado. No final o escritor, acompanhado da sua guitarra, brindou os presentes com a interpretação de alguns temas musicais.



Como forma de assinalar 39 anos após a Revolução dos Cravos a Biblioteca Municipal organizou uma exposição, nas Galerias João Abel Manta, durante o mês de abril.

Esta recriou o ambiente eleitoral da época permitindo aos visitantes reviverem a ambiência política e social do pós 25 de Abril.

A exposição contou com cerca de 300 visitante entre adultos e público escolar. Todos os alunos que visitaram a exposição foram convidados a apresentarem trabalhos sobre a temática, trabalhos esses que ficaram expostos na mesma exposição.



Município de Gouveia



A Biblioteca deu continuidade ao projeto “ Nova Geração de Leitores”.

Neste âmbito foram realizadas sessões de leituras nas freguesias de S. Paio e Vila Nova de Tazem, em tempo escolar ou nas “Atividades de Enriquecimento Curricular”.

Em Moimenta da Serra as ações tiveram lugar aos fins-de-semana., na Fundação D. Laura dos Santos

Aos sábados para as crianças e aos domingos para os adultos.



Durante o mês de junho esteve patente no átrio da Biblioteca Municipal uma exposição sobre a Vida e Obra de Álvaro Cunhal, no âmbito do Centenário do Nascimento do político e intelectual.



Município de Gouveia



No dia 7 de junho teve lugar uma palestra sobre o mesmo com a presença do orador Domingos Lobo, que se debruçou sobre o tema: Álvaro Cunhal – O Homem, a Sociedade e a Cultura.

A sessão contou com um elevado número de participantes.

Inserida nas Festa da Cidade, a Festa do Livro, teve lugar entre os dias 9 e 12 de Agosto. Estiveram presentes a maiores editoras nacionais e tivemos vários espaços dedicados à Literatura Infantil.

Contámos, também com um conjunto de atividades lúdicas desde a hora do conto à pintura e a modelagem.

Ainda no âmbito da Festa, decorreram as apresentações das Obras “ Fama de Mau “ de João Rebocho e “ Os Amores de Umbelino Amêndoa “ de Jorge Gonzalez.

A Biblioteca Municipal de Gouveia promoveu, ainda, durante, o 1º Período Letivo ações de leitura em todas as escolas do 1º CEB e Jardins-de-infância do Concelho de Gouveia, bem como em algumas IPSSs. O texto poético foi o suporte de toda a ação.

Foram trabalhados poemas de Luísa Ducla Soares, José Fanha, Álvaro Magalhães, entre outros.





Município de Gouveia



A partir de Outubro a Biblioteca recebeu no âmbito da atividade “ Contos à Solta” alguns jardins-de-infância do Concelho. As crianças tiveram oportunidade de escutar uma história ou um conto infantil em diferentes suportes, tendo experimentado momentos lúdicos e vivenciando a biblioteca como um espaço de histórias vivas.

Após a narração do conto as crianças foram convidadas a participar em ateliers onde criaram as personagens principais da história, em diversos materiais.



No dia 26 de Outubro, decorreu no auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, a sessão de apresentação do Livro “ **Memórias “ Vivas”à Minha Beira** “, uma obra da autoria de António Gouveia Carvalho, uma obra de histórias e contos, que se debruça sobre a alma do povo beirão.

.Antes da apresentação do livro a iniciativa contou com uma sessão poética pelo grupo de Jograis Renascidos da Figueira da Foz.

“**Memórias “ Vivas”à Minha Beira**”: A ação contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Dr. Luís Tadeu e do administrador do Casino da Figueira da Foz.



Município de Gouveia



Os participantes da 20ª edição do Colóquio da Lusofonia, na tarde, do dia 17 de outubro, foram recebidos na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.

Aqui, puderam contactar com o espólio de Vergílio Ferreira, tendo depois partido para Melo onde cumpriram o **Roteiro Vergiliano**, percorrendo muitos dos espaços da aldeia ficcionados em algumas das obras do escritor.

Tal como já tem sido hábito, durante o período anterior ao Natal a Biblioteca Municipal organizou a sua V Feira do Livro de Natal.

A iniciativa pretende que os visitantes e leitores possam adquirir livros a preços mais acessíveis

Perante a inscrição das crianças a Biblioteca Municipal levou a cabo, entre os dias 17 e 23 de Dezembro diversas atividades de leitura para crianças, desde a criação de teatro de fantoches; oficinas de escrita criativa a leitura de histórias de natal.

Durante duas horas, todos os dias da semana, as crianças puderam descobrir histórias fantásticas, ao mesmo tempo que desenvolveram a sua própria imaginação.



Município de Gouveia



4.2.6.2. MUSEU ABEL MANTA

Sem menosprezar as restantes atividades que vêm, ao longo dos anos, consolidando a presença deste Museu Municipal no quotidiano dos diferentes públicos que serve, os momentos mais significativos – e mais gratificantes – de 2013, para o Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, foram:

- A inauguração da exposição **Maria Keil – Itinerários Artísticos**, que contou com a presença de seu filho Arquiteto Francisco Pires Keil do Amaral;



- A inauguração da exposição e entrega do **Prémio Abel Manta de Pintura**;





Município de Gouveia



- A participação nas exposições **De propósito**, homenagem a Maria Keil, no Museu da Presidência da República, Palácio da Cidadela, Cascais;

e

- **Família Manta: Retrato[s]**, Fundação D. Luis I, Cascais.

Com o objetivo de Promover e divulgar a Arte, a Cultura e o concelho de Gouveia, através do Museu Abel Manta, foram realizadas as seguintes atividades:

- Edição de cartazes de divulgação das exposições e atividades educativas;
- Edição do folheto com **Regulamento** do *Prémio Abel Manta de Pintura 2013*;
- Edição do **catálogo** de obras selecionadas para a exposição do **Prémio Abel Manta de Pintura 2013**;
- Edição de **2 guiões expositivos e 1 jornal** para as outras 3 exposições temporárias;
- Criação de **fichas de acompanhamento** da *Oficina Experimental Manta de Retalhos – matemática com Arte*;



- Criação de **fichas de acompanhamento** da Itinerância *O Museu Vai à Escola*
- *Gil Teixeira Lopes* - Editado **Material diverso** para os *ateliers* de férias.



Município de Gouveia



Dentro das Atividades educativas 2013 organizadas pelo Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, no 1º período escolar **2013/2014**, foi levada a cabo a *Oficina Experimental de Outono: Manta de Retalhos – Matemática com Arte*, que contou com a participação de uma estagiária do IG - Instituto de Gouveia. Dentro das *itinerâncias* organizadas pelo Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, no 2º período escolar **2012/2013**, foi executado *O Museu Vai à Escola no Inverno: Gil Teixeira Lopes*, e que contou com a participação de um estagiário do IG - Instituto de Gouveia.



Foi feita a orientação de **visitas** de grupos escolares e foi disponibilizado material de desenho e pintura aos visitantes individuais e familiares no ***Dia Internacional dos Museus, 18 de Maio***.

Durante as ***Férias da Páscoa - Artistas em Férias VII***, houve a realização do *atelier* de técnicas de impressão, para crianças dos 6 aos 12 anos.



Município de Gouveia



Durante as primeiras semanas de **Férias de Verão - Artistas novamente em Férias VII** foi levado a efeito **O Chá das Tias** – *atelier* de pasta de papel, para crianças dos 6 aos 12 anos, 18-28 de Junho, para grupos ATL.

Este *atelier* esteve disponível, no mês seguinte, para as crianças do projeto **Férias 5 Estrelas**.

4.2.7. OUTRAS ATIVIDADES

> O Cantar das Janeiras

Mais uma vez, teve lugar uma iniciativa que criou já tradição no nosso concelho. O Cantar das Janeiras é um momento único no encontro associativo. A maior parte das coletividades, apresentam-se nesta atividade, não só com o intuito de cumprir a tradição do Cantar das Janeiras, mas também de confraternizar entre si.





Município de Gouveia



O público esgota por completo a sala do Teatro-Cine, o que só por si, demonstra o interesse no evento.

>Exposerra

A comemoração da efeméride da elevação de Gouveia a cidade colidiu este ano com a inauguração da ExpoSerra, contando com a presença do Sr. Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário.

A cerimónia pública, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho e contou com a presença de representantes de algumas instituições do concelho e público em geral.

Este evento afirma-se já como uma das realizações de maior impacto na região, estando representados cerca de uma centena de expositores dos mais diversificados domínios comerciais e de um elevado número de público.



Após contactos com a TVI, obteve-se o acordo do programa “Somos Portugal” ser transmitido a partir de Gouveia, no dia 3 de Fevereiro de 2013. Da parte do Município houve todo o interesse na transmissão do programa já que isso iria dar notoriedade à ExpoSerra, promovendo-se televisivamente uma feira que se pretende afirmar a nível nacional.

Os objetivos foram plenamente alcançados, porque para além do público presente, grande parte dele vindo de fora do concelho, através das reportagens



Município de Gouveia



do próprio programa, conseguiu-se dar expressão aos expositores presentes na feira e mostrar-se ao país a dimensão do evento.



> *Carnaval na Serra*

Como é já de tradição, teve lugar mais uma edição do Carnaval da Serra. Este evento, ainda que organizado pelo Município de Gouveia, conta com o apoio da DLCCG – EM, do Instituto de Gouveia, do Rancho Folclórico de Gouveia e da Filarmónica Pedro Amaral Botto Machado.

Esta festa pagã, iniciou-se no dia 7 de Fevereiro com o desfile pedagógico, organizado pelo Instituto de Gouveia e com o apoio logístico do Município, envolveu a maior parte das escolas do 1º Ciclo do Concelho e Jardins de Infância.

No dia 9 de Fevereiro, teve lugar no Teatro Cine, um concerto com Marito Marques, espetáculo este da responsabilidade da DLCCG.

O Corço de Carnaval, que estava marcado para o dia 10 de Fevereiro (Domingo) teve que ser adiado para o dia 12 em virtude das condições atmosféricas adversas, organizando-se logo de seguida a Queima do Entrudo, que encerra as festividades carnavalescas.

Após avaliação feita em reunião com os parceiros envolvidos, concluiu-se que a organização decorreu da melhor forma, tendo sabido dar resposta imediata



Município de Gouveia



às contrariedades atmosféricas que impediram o curso de se realizar na data prevista.



>Gouveia Internacional Donwhill

Uma vez mais teve lugar em Gouveia a prova “Gouveia Internacional Donwhill” que, como é já habitual, contou com imenso público, tendo sido mais uma das formas de promover Gouveia e atrair turistas ao nosso concelho.





Município de Gouveia



>Dia Internacional da Floresta,

Por opção do Município, as comemorações do **Dia Internacional da Floresta**, prolongaram-se por 4 dias, passando a designar-se por **Semana da Floresta**. Para além de vários setores da autarquia, estiveram também envolvidas duas instituições que habitualmente se associam em ações de âmbito ambiental: o Cervas – Centro de Ecologia, Recuperação e vigilância de animais selvagens e o Parque Natural da Serra da Estrela.

O público alvo foram as escolas e jardins de infância do concelho de Gouveia. Em avaliação feita pelos parceiros, foi unanimemente aceite que a ação teve efeitos pedagógicos positivos, contribuindo para isso, o facto de não se ter concentrado as ações em um só dia, mas terem sido distribuídas por vários dias.



>Comemorações do 25 de Abril em Gouveia

As comemorações do 39º Aniversário do 25 de Abril em Gouveia foram assinadas com um Sarau Literário que decorreu no dia 24 de Abril no Teatro Cine, sarau este organizado pelo Instituto de Gouveia e no dia 25 de Abril, o município decidiu estender as comemorações a algumas freguesias do concelho, promovendo a assinatura de protocolos com instituições e juntas de freguesia, com vista à cedência de espaços físicos para que os mesmos possam desenvolver atividades do âmbito das próprias comunidades.



Município de Gouveia



Foi o caso de Vila Franca da Serra, com a assinatura de protocolo de cedência em regime de comodato do Edifício da Escola, ao Centro de Assistência e Cultural de Vila Franca da Serra;

Foi o caso do contrato de comodato para a cedência de um terreno com 1.000 m², no local de Melca ou Lameiro da Grade, em Nabaínhos, com a Junta de Freguesia de Melo, destinado à construção de um estaleiro;

Foi o caso da assinatura da escritura de cedência do edifício da sede, à Junta de Freguesia de Cativelos;

Foi o caso da assinatura de contrato de comodato com o Rancho Folclórico de Gouveia para cedência do edifício daquela antiga escola a esta instituição cultural, para aí poderem promover as suas atividades.



> *Os Tapiscos*

Atividade protocolada com a Associação São Julião, foi sem dúvida um grande êxito, como aliás já vem sendo hábito desde a 1^a. edição.





Município de Gouveia



> *Vinal/2013*

Atividade protocolada com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, foi mais um modo de divulgar os nossos produtos e atrair gente a Gouveia.



> *Dia do Município*

As comemorações do Dia do Município constituem um momento solene. Ao contrário do que tem sido habitual, as comemorações de 2013, tiveram lugar fora dos Paços do Concelho. O Jardim da Ribeira foi o espaço escolhido no âmbito desta efeméride. Após o hastear das bandeiras, ao som do Hino Nacional, executado pela Sociedade de Instrução e Recreio de Paços da Serra, foram inaugurados os painéis com o brasão de cada uma das freguesias do Concelho de Gouveia, momento após o qual se deu início à Sessão Solene que contou com a presença de sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Dr. Castro Almeida.

No decorrer da sessão, foram entregues as Bolsas de Estudo, os Diplomas de Mérito Escolar e atribuídas as Medalhas de Honra do Concelho.

Ainda nesta Sessão, foi assinado o contrato de comodato com a ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias.



Município de Gouveia



>Gouveia ART ROCK

O lendário teclista dos Yes, Rick Wakeman, foi o cabeça de cartaz do Gouveia Art Rock de 2013 (GAR), que se realizou nos dias 27 e 28 de abril, no Teatro-Cine de Gouveia. O festival incluiu a presença de oito grupos provenientes de vários países da Europa, mantendo a ligação às raízes europeias da música progressiva.

Do programa descaram-se as atuações do coletivo italiano de jazz-rock sinfónico Arti & Mestieri, dos britânicos The Enid, assim como dos suecos Moon Safari. Rick Wakeman de Inglaterra, Humble Grumble da Bélgica, Five-Storey Ensemble da Bielorrússia, Trabalhadores do Comércio de Portugal e Música Nuda de Itália, completaram a lista de artistas do festival.

O Gouveia Art Rock é um festival anual de música progressiva que se realiza em Gouveia, Portugal, desde 2003. Organizado pelo Município de Gouveia, o festival transformou-se nos últimos anos num evento de referência no género musical, à escala mundial. É o único festival português dedicado exclusivamente às várias linguagens do chamado rock progressivo.



Município de Gouveia



>Meeting de Orientação

A primeira etapa do Campeonato Ibérico de Orientação decorreu nos dias 13 e 14 de abril em Gouveia. O evento reuniu mais de 700 atletas, cerca de 350 oriundos de Espanha e confirmou as melhores expectativas sobre a qualidade do território do concelho de Gouveia para a prática da orientação.

A organização do Campeonato Ibérico de Orientação em Gouveia fez parte de um projeto mais extenso entre o Clube Português de Orientação e Corrida e o Município de Gouveia que visa desenvolver a prática da modalidade na Serra da Estrela. O projeto Orientação Gouveia 2013 – 2015 está subdividido em três eixos, a formação, o levantamento cartográfico e conceção de percursos permanentes e a organização de eventos. O projeto visa dotar o concelho de Gouveia com uma oferta permanente para a prática da orientação potenciando o lazer mas também a prática competitiva e os estágios de equipas/seleções. O projeto encontra-se financiado no âmbito do PROVERE/QREN o que o enquadra dentro da filosofia de desenvolvimento turístico sustentável da Serra da Estrela.



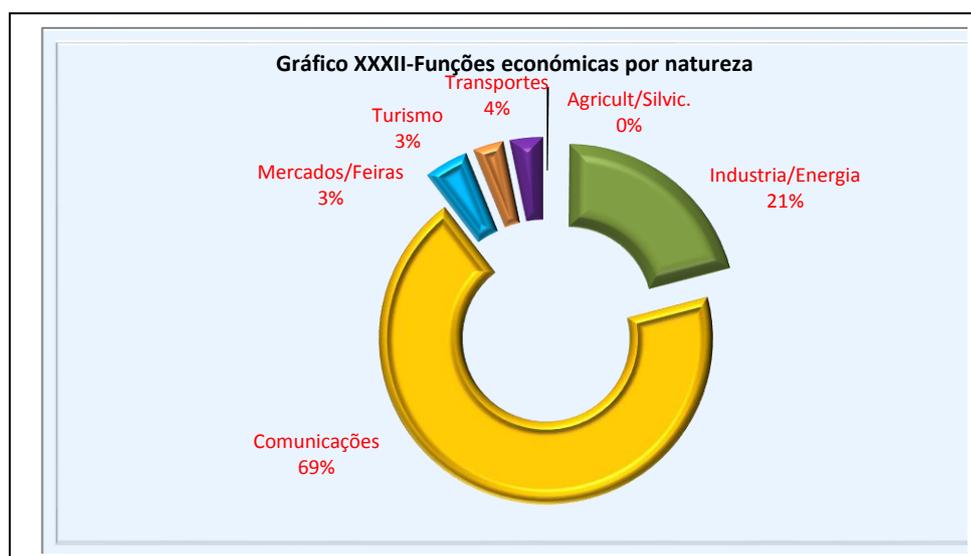
Município de Gouveia



4.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

As Funções Económicas compreendem despesas que vão desde a construção e melhoramentos de caminhos agrícolas, de estradas municipais, sinalização, parques industriais, dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística, entre outras.

No grupo das Funções Económicas, temos Programas tais como a Silvicultura, a Indústria e Energia, as Comunicações os Transportes, os Mercados e Feiras e o Turismo e as Operações de Amortização da dívida.





Município de Gouveia



4.3.1. AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

Os incêndios florestais são a maior ameaça ao desenvolvimento sustentável da floresta portuguesa e, por diversas razões, constituem não só uma preocupação do sector florestal mas também uma preocupação da sociedade portuguesa.

Estes incêndios propiciam condições para o surgimento de situações de risco que são normalmente despoletadas por condições meteorológicas favoráveis, podendo originar perdas de bens e vidas humanas.

Há um novo papel da floresta na política de ambiente e ordenamento do território. Há um novo papel dos municípios no planeamento do território e na deteção de iniciativas.

Com recurso à equipa de sapadores florestais do Município de Gouveia, o GTF continua a executar as faixas de gestão de combustível junto da rede viária municipal, constituindo zonas de descontinuidade horizontal e vertical da vegetação.

O município procedeu à melhoria de vários caminhos agrícolas e florestais, através da execução de uma faixa confinante com os respetivos caminhos, com o objetivo de criar bons acessos viários e diminuir o risco de incêndio florestal. De igual modo, permite reestruturar todo o espaço agro-florestal de forma a servir de apoio às operações silvícolas (plantações, manutenções e extrações de material lenhoso) e explorações agrícolas presentes nessas áreas.

O abandono dos terrenos de cultivo e pastoreio, devido ao envelhecimento da população e aos movimentos da emigração, são fatores preponderantes para a proliferação de matos que crescem desordenadamente e que são fatores de propagação de incêndios nas áreas arborizadas.

Assim, o Município de Gouveia, através do gabinete técnico florestal afim de poder executar Mosaicos de Gestão de Combustível de acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Gouveia procedeu em colaboração com a equipa da FEB (Força Especial de Bombeiros), da ANPC,



Município de Gouveia



Bombeiros Voluntários de Gouveia, Sapadores florestais da Câmara Municipal de Gouveia, Sapadores Florestais de Folgosinho, Sapadores florestais de Santa Maria (Manteigas), Técnicos de Fogo Controlado do Município de Seia e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e respetiva equipa de vigilantes da natureza do ICNF à execução de uma queimada nos casais de Folgosinho, com recurso ao uso da técnica do fogo controlado, tendo sido executados 58,00 ha.



A intervenção do uso do fogo controlado nas áreas de mato, justificam-se na sua plenitude porque são constituídas por espécies de fácil combustibilidade nesta época do ano, nomeadamente a carqueja (*Baccharis trimera* (Lees)), tojo (*Ulex sp.*) e urze (*Erica sp*) giesta (*Citissus sp*), espécies que abundam na parcela que foi alvo de intervenção.

Com a aplicação desta técnica, como resultado, obtém-se a renovação de pastagens naturais usadas por explorações agropecuárias, eliminando os matos existentes, onde o gado já não consegue entrar.

O uso desta técnica pretende também evitar as tradicionais queimadas que, por vezes, dão origem a fogos florestais não controlados.

A criação de uma rede viária florestal estruturante constitui um papel preponderante na compartimentação da floresta, assim como no apoio à prevenção e combate aos incêndios florestais.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal encontra-se a proceder à beneficiação da rede viária no concelho cujo objetivo é a compartimentação da floresta, facilitar



Município de Gouveia



a movimentação dentro desta no auxílio da condução dos povoamentos e na proteção da floresta contra os incêndios florestais.

Também o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, procedeu à beneficiação da rede viária florestal existente na zona denominada de Serra de Bois, freguesia de Folgoso.



A REN - Gasodutos, SA, na qualidade de Concessionária da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN), é responsável pela construção do Gasoduto Mangualde-Celorico-Guarda.

Atendendo à necessidade de abate de árvores, numa área global de 5,57 ha, a REN – Gasodutos, SA, ao abrigo da legislação em vigor, procedeu à compensação desta área através da plantação de um total de 5.798 azinheiras, 20.488 carvalhos e 2.375 freixos, numa área que ascende a cerca de 25 ha, nos terrenos do Baldio de Folgoso, no local denominado de “Fonte Caldeira”, junto ao Rio Mondego.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal procedeu ao acompanhamento do projecto de florestação, que para além de prever a instalação dos povoamentos acima referidos, prevê ainda a beneficiação de 2650 metros de rede viária florestal e a abertura de aceiros, com uma largura de 20 metros, numa extensão de 2212 metros.



Município de Gouveia



Para finalizar será instalada uma vedação vertical em torno do perímetro do projeto, que tem como principal função compartimentar a área intervencionada e servir como barreira física à circulação de animais na mesma, garantindo assim a viabilidade das medidas de beneficiação a implementar.



4.3.2. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Como se pode verificar pelo gráfico XXXII, foi o **Programa 330 - Comunicações** – que se posicionou no primeiro lugar das Funções Económicas das GOP, com 69%, sendo que o *Caminho Natural*, as *Acessibilidades Intra-Concelhias*, os diversos *arruamentos e calcetamentos nas freguesias* e as *Pavimentações dos arruamentos da Rua da Cruzinha - Aldeias, da Rua Madre d'Agua - Vinhó do Caminho do Pucarinho-Arcozelo do Caminho da Dobreira – Cativeiros, do Caminho do Chanzal – Vila Nova de Tazem e da Calçada dos Frades – Gouveia*, prosseguiram no ano de 2013, um desempenho considerável, com um dispêndio na casa dos 2.300.000 euros, aproximadamente e uma execução orçamental anual na ordem dos 71%.



Município de Gouveia



Rua Cidade de Danbury - Melhoria das Acessibilidades interurbanas



Rua da Cruzinha - Aldeias,



Município de Gouveia



Requalificação do Pavimento do Troço Urbano da Estrada do Seminário



Caminho Natural



Município de Gouveia

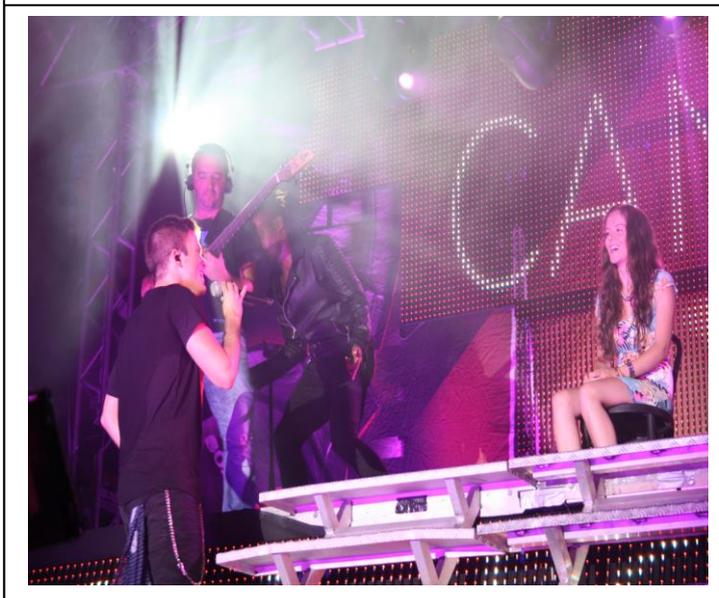


4.3.3. INDÚSTRIA E ENERGIA

No Programa 320 a Indústria e Energia ocupou a segunda fatia do bolo com 21%, contribuindo para tal, para além do pagamento da iluminação pública, no montante de 440.000,00 euros, as despesas efetuadas com a conclusão do Parque Industrial das Amarantes, que suportou ainda durante a gerência em análise o montante de 228.000,00 euros.

4.3.4. MERCADOS E FEIRAS/TURISMO

Nos Programas 341-Mercados e 342-Turismo, destacam-se os eventos turísticos e gastronómicos, a que já atrás nos referimos e ainda as “Festas do Senhor do Calvário” e o “Encontro de Bandas”.





Município de Gouveia



4.3.5. OUTRAS FUNÇÕES

No Programa 410 – Neste gerência apartámos, contabilisticamente falando, as operações da dívida autárquica, do Grupo das Funções Económicas, cujo pagamento de faturas, em acordos de pagamento se cifrou em cerca de 763.000,00 euros, o que contribuiu para a redução acentuada da dívida municipal, assunto a que nos referiremos em capítulo próprio.

4.3.6. OUTRAS NÃO ESPECIFICADAS

Neste grupo de projetos, destacamos, a remodelação do Forno Coletivo em Arcozelo, a indemnização do artº.8º.do contrato-Promessa do Centro de Saúde e a cobertura de prejuízos da DLCCG, tudo num total ano de 882.684,00 euros.



Município de Gouveia



5. ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A avaliação da situação económica e financeira do município é elaborada através da análise geral do balanço, da demonstração de resultados e dos respetivos anexos, bem como por meio de indicadores de gestão calculados a partir de relações estabelecidas entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras.

Por outro lado a Lei das Finanças Locais (Lei nº.2/2007, de 15 de Janeiro), revogada a partir de 1-1-2014, pela Lei 73/2013, de 3 de setembro, estabelecia os princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, definindo o conceito de endividamento e o modelo de apuramento dos limites.

5.1 LIMITES DO ENDIVIDAMENTO PARA 2013

O quadro seguinte apresenta a demonstração do cálculo dos limites ao endividamento municipal para 2013, apurados de acordo com o disposto na referida Lei das Finanças Locais, tendo em conta a redação do artigo 98.º da Lei nº. 66-B/2012, de 31 de dezembro – Orçamento de Estado para 2013.

Quadro IX – Cálculo do Endividamento Líquido

1	IMI 2012	975.664,89	
2	IMT 2012	125.820,41	
3	IA 2012	233.928,17	
4	CA 2012	0,00	
5	SISA 2012	0,00	
6	Derrama 2012	61.627,89	
7	SEL 2012	0,00	Não aplicável
8	FEF+IRS 2013	6.546.713,00	
	Total das receitas a considerar para efeitos de cálculo dos limites de endividamento	7.943.754,36	
10	Limite ao endividamento curto prazo	794.375,44	
11	Limite ao endividamento Médio Longo Prazo	7.699.284,00	
12	Limite ao endividamento líquido	9.624.105,00	



Município de Gouveia



Em 31-12-2013, segundo o mapa extraído do SIAL, sujeito, portanto, a retificações, o Município de Gouveia, apresentava uma margem de 3.851.150,00 euros para endividamento de Empréstimos de Médio e Longo Prazos, para um limite de 7.699.284,00 euros e uma margem de 794.375,00 euros para empréstimos de curto prazo.

Quadro X – Cálculo do Endividamento de Médio e Longo Prazo

Limite ao endividamento de MLP	Capital em dívida a considerar (MLP)	Margem
7.699.284,00	3.848.134,00	3.851.150,00

5.2. VERIFICAÇÃO DO LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICIPAL

O endividamento líquido municipal, na Lei 73/2013, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, derroga esta e outras “balizas financeiras”, estabelecendo um só critério para o apuramento do limite da dívida total de operações orçamentais dos municípios, pela fórmula a que se refere o artigo 52º. da referida Lei.

Daí que, neste relatório, não iremos fazer uma grande abordagem ao tema, mas tão só esclarecer se, durante a gestão em apreço, foram cumpridos os parâmetros determinados quanto à obtenção de uma margem de endividamento e não de um excesso. É isso que decorre dos quadros que apresentamos e que não deixam dúvidas de interpretação.

Quadro XI – Demonstração do Cumprimento do artº 37º da Lei 2/2007

Demonstração do cumprimento do artº. 37º. da Lei 2/2007		
1	Endividamento Líquido a considerar para 2012	8.643.613,00
2	Limite ao Endividamento Líquido para 2012	10.091.153,00
3	Margem	1.447.540,00 (3)=(1)-(2)
4	Redução Obrigatória	0,00 (4)= (3) x 10%
5	Endividamento Líquido a considerar para 2013	4.886.738,00
6	Limite ao Endividamento Líquido para 2013	9.624.105,00
7	Margem	4.737.367,00 (7)=(6)-(5)



Município de Gouveia



5.3. VERIFICAÇÃO DO LIMITE AO ENDEVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Pela leitura do quadro IX a Câmara poderia ter recorrido, no ano de 2013, a este tipo de financiamento de curto prazo, no montante de 794.375,44 euros, mas não o fez, a exemplo do que aconteceu, aliás em gerências anteriores.

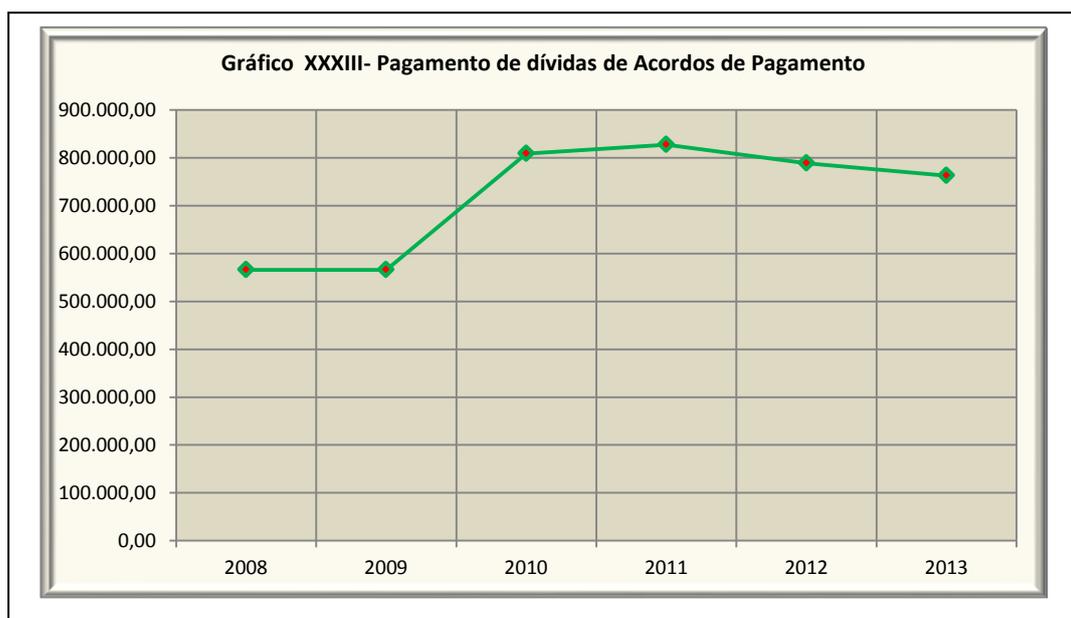
5.3.1 ACORDOS DE PAGAMENTO

Integrados na conta 2688, durante o ano de 2013, foi liquidada a quantia, em pagamento de faturas à Banca, no montante de 762.974,00 euros, como já atrás dissemos.

Pela leitura do quadro e gráfico seguintes, podemos verificar o quanto foi despendido na liquidação da dívida de médio e longo prazo, proveniente de acordo de pagamento celebrados.

Quadro XII– Demonstração do Cumprimento do artº 37º da Lei 2/2007

Acordo Pagamento	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
	566.200,00	566.200,00	809.000,00	827.600,00	789.000,00	762.974,52	4.320.974,52





Município de Gouveia



5.4 DÍVIDAS A TERCEIROS – CURTO PRAZO

Através do estudo do balanço, poderemos verificar a estrutura da dívida de curto prazo e fazer a sua leitura:

1ª. A dívida de 73.773,37 euros, constante da conta 24 do Balanço, também deixou de ser dívida a partir de 10 de Janeiro, porquanto se tratam de dívidas oriundas de receitas consignadas, cuja verba se encontra depositada numa conta própria.

Estamos a falar, por exemplo, das quotizações para a Caixa Geral de Aposentações, para o Cofre de Previdência, para a ADSE, para o IRS, entre outras;

2º. As dívidas de curto prazo, em 2013, consubstanciam-se assim nos seguintes valores:

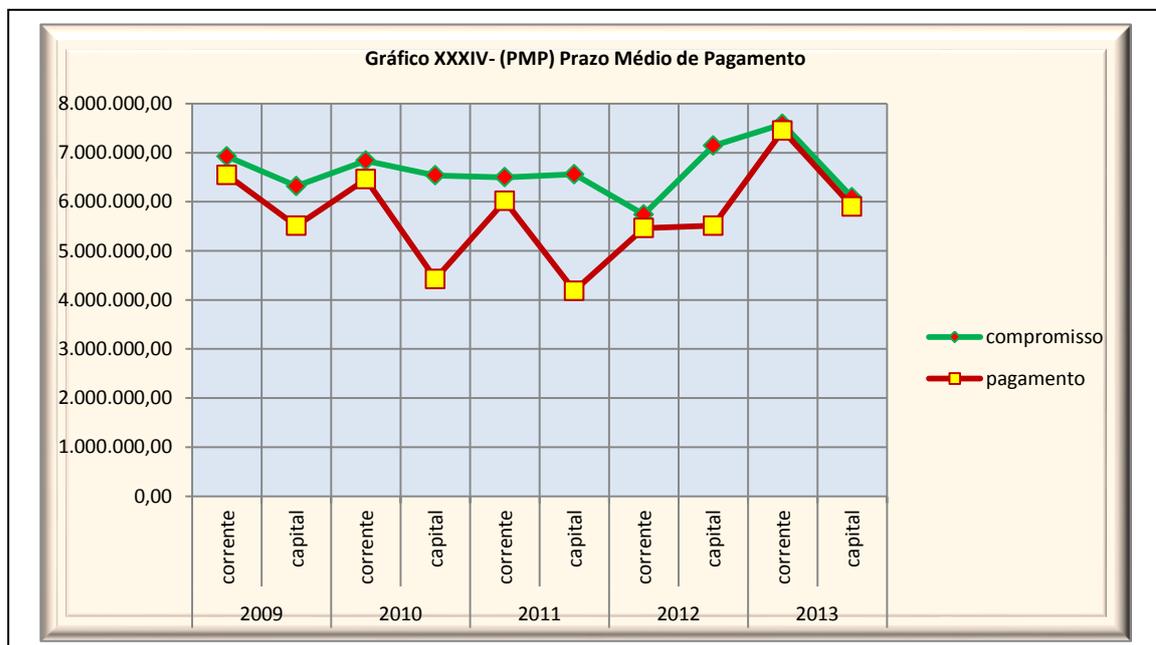
- a)-170.793,31 euros de fornecedores C/C, contra os 546.290,48 euros havidos em 2012;
- b)-1.154.323,16 euros de faturas em conferência, em contrapartida dos 1.556.516,65 euros da gerência anterior, sendo que, a maior parte delas, são das Águas Zêzere e Côa que continuam em contencioso, não se podendo determinar rigorosamente o valor desta parcela;
- c)-121.621,05 euros são de fornecedores de imobilizado que, em 2012, se posicionava nos 424.614,28 euros;

5.5. EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS

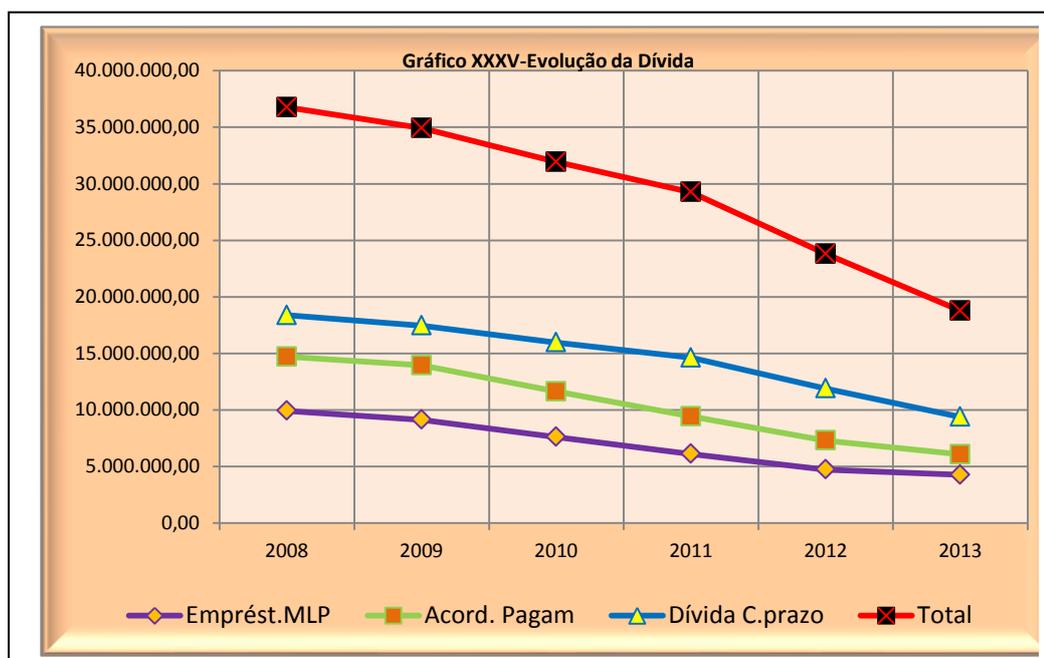
Pela leitura do gráfico seguinte, poderemos concluir que, em 2013, a relação entre os compromissos assumidos e o seu pagamento, é quase perfeita, ou seja, o ponto amarelo dos pagamentos, quase que se sobrepõe ao ponto vermelho dos compromissos, mostrando bem o quanto a Câmara tem sabido levar a cabo o cumprimento dos Prazos Médios de Pagamento exigidos por lei.



Município de Gouveia



O gráfico seguinte mostra, de forma inequívoca, a dívida do Município, não só no ano de 2013, bem como a sua evolução desde 2008, bem visível nas respetivas curvas descendentes.





Município de Gouveia



6. CONTABILIDADE PATRIMONIAL

6.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Contabilidade Patrimonial ou Financeira tem por objetivo o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa ou qualitativa do património da empresa, permitindo manter um levantamento da situação económica e financeira e o seu valor patrimonial, tendo ao seu dispor determinados documentos de que passaremos a tratar de seguida.

6.2. ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço de uma empresa, é uma fotografia da situação patrimonial da empresa num determinado momento no tempo (geralmente no final de um trimestre, semestre ou ano) decorrendo do equilíbrio ou igualdade entre o ACTIVO e o PASSIVO, mais o PATRIMÓNIO LÍQUIDO.

6.2.1 IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído por bens de domínio público, imobilizado incorpóreo e corpóreo, acontecendo que, este último, é composto por bens, como equipamentos de transporte, edifícios e outras construções, terrenos e outras recursos e pode ser comercializável.

Como se pode verificar pela leitura do Balanço a 31-12-2013, o valor líquido do Imobilizado ascende a 111.790.313,01 euros.

6.2.2 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Investimento é a aplicação de algum tipo de recurso (dinheiro ou títulos), em que num sentido amplo, o termo se pode aplicar tanto à compra de máquinas, equipamentos e imóveis para a instalação de unidades produtivas como a compra de títulos financeiros (letras de câmbio, ações), com a possibilidade de



Município de Gouveia



receber algum retorno futuro, superior ao aplicado, compensando, inclusive, a perda de uso desse recurso, durante o período de aplicação.

Na conta 4.1.1. do Balanço verificamos a existência de 386.495,01 euros, provenientes da participação da Câmara no capital social da Município, da Empresa Águas Zêzere e Côa, SA, da Gouveinova e da Gaventur.

6.2.3 ACTIVO CIRCULANTE

São os ativos não os fixos, ou seja, as disponibilidades, as dívidas de terceiros e as existências. O ativo circulante abrange *stocks*, ativo disponível e realizável a curto prazo.

Nas Existências, conta 36, encontramos matérias-primas, subsidiárias e de consumo no valor de 110.232,17 euros.

6.2.4 DÍVIDAS DE TERCEIROS

Neste grupo de contas da classe 2, deparamo-nos com crédito municipal, no valor de 239.609,24 euros, devido à existência de débitos na Tesouraria, provenientes de recibos de água, saneamento e resíduos sólidos e de dívidas do Estado, que embora devidos a 31-12-2013, não deram entrada na devida altura.

6.2.5 DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda ou outras.

Estão neste caso, entre outros, os depósitos bancários, o dinheiro em cofre e as aplicações de curto prazo.

As contas 11 e 12 apresentavam, em 31.12.2013, um saldo de 2.143,71 euros e 731.104,19 euros, respetivamente.



Município de Gouveia



6.2.6 *ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS*

O uso desta conta tem a ver, fundamentalmente, com o princípio da especialização dos exercícios que nos diz que “os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam”.

Assim, nas contas 271 e 272, acréscimos de proveitos e custos diferidos, encontramos, respetivamente, valores de 2.449.366,92 euros (2.007.481,92 euros em 2012) que dizem respeito a impostos e fundos comunitários de 2013, embora só venham a ser arrecadados em 2014 e 21.305,37 euros (19.730,24 euros em 2012), que se referem a custos de 2014, mas já liquidados em 2013, como é o caso dos seguros.

6.3 *PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS*

6.3.1 *FUNDOS PRÓPRIOS.*

Os Fundos Próprios calculam-se pela diferença entre o Ativo e o Passivo e são compostos por:

- Património, conta 51, com um valor de 79.438.594,88 euros;
- Resultados Transitados, conta 59, com um valor de 3.783.407,37 euros; e
- Resultado Líquido de Exercício, conta 88, com um valor de -22.349,90 euros.

6.3.2. *PASSIVO*

Em contabilidade, o Passivo corresponde ao saldo das obrigações devidas, enquanto no ativo se representam os bens e direitos que pertencem a uma determinada entidade. O passivo é a coluna da direita em um balanço patrimonial.

O resultado de exercícios futuros em geral divide-se em receitas e custos diferidos.



Município de Gouveia



O Passivo inclui três grandes componentes:

- As dívidas de curto, médio e longo prazo;
- Os acréscimos de custos e os proveitos diferidos e
- As Provisões para riscos e encargos.

6.3.2.1 ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Os “*acréscimos de custos*” – 631.809,68 euros, são custos que devem ser reconhecidos no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercícios futuros, de acordo com o POCAL

6.3.2.2 PROVEITOS DIFERIDOS

Os “*proveitos diferidos*” – 19.221.401,43 euros, são proveitos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, de acordo com o POCAL, como por exemplo, os subsídios ao investimento, em resultado de projetos de cooperação, contratos - programas, candidaturas ao QREN, entre outros, como já atrás referimos.

6.4. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Uma Demonstração de Resultados mostra os proveitos e os custos ocorridos durante o período em análise, de cuja diferença, nos são apresentados os resultados líquidos de exercício.

A Demonstração de Resultados por Natureza divide os custos, os proveitos e os resultados operacionais, financeiros, correntes e extraordinários a que se referem as contas das classes 6 e 7:



Município de Gouveia



6.4.1. *PROVEITOS E GANHOS*

6.4.1.1. *PROVEITOS OPERACIONAIS*

Os proveitos operacionais dizem respeito à atividade da Câmara Municipal. Ascenderam em 2013 a 10.907.745,80 euros.

Contribuíram maioritariamente para este montante, a receita relativa à transferência de subsídios obtidos, prestação de serviços e impostos e taxas.

6.4.1.2 *PROVEITOS FINANCEIROS*

Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam, no ano de 2013, a 346,75 euros. Contribuíram, para este valor, os juros obtidos de depósitos bancários e ganhos em entidades participadas.

6.4.1.3 *PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS*

No ano de 2013, o valor com maior expressão dentro dos proveitos extraordinários reporta-se à parte do investimento participado e que foi amortizado nesse exercício, assumindo esta conta o valor de 959.462,95 euros.

6.4.2 *CUSTOS E PERDAS*

6.4.2.1 *CUSTOS OPERACIONAIS*

Os custos e perdas operacionais totalizaram 11.171.533,24 euros.

Este valor respeita, essencialmente, a remunerações, fornecimentos e serviços externos, amortizações de exercício, transferências e subsídios concedidos e prestações sociais.

6.4.2.2. *CUSTOS FINANCEIROS*

Os custos e perdas financeiros ascenderam, no ano de 2013, a 372.925,42 euros. Contribuíram para este valor os juros suportados com empréstimos, acordos de pagamento e outros custos e perdas financeiras (comissões de multibanco e encargos de rendas).



Município de Gouveia



6.4.2.3. *CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS*

Os custos e perdas extraordinários ascenderam a 345.446,74 euros, no ano de 2013.

Os valores com maior peso neste agregado são as transferências de capital concedidas, Juntas de Freguesia e Atividades Mais Relevantes, ou seja, são todas aquelas despesas que não são executadas diretamente pela Autarquia.

6.4.3 *RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO*

Nas Autarquias, o conceito “resultados” não é indicador prioritário do “output” da entidade, como acontece para no sector privado; contudo indicará se a mesma desempenhou as atividades de acordo com os meios.

Ao analisar as contas das classes 6 e 7, verifica-se que os resultados são de - 22.349,90 euros, fruto essencialmente do aumento das provisões dos processos em contencioso, a que se refere a conta 67 da Demonstração de Resultados, passando de 3.403.667,82 euros para 4.659.867,07 euros.

6.4.4 *PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO*

Pelo exposto, o **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2013**, no valor de – 22.349,00 euros, em concordância com o ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, não poderá ser aplicado.

6.5. *A CONTABILIDADE DE CUSTOS*

A Contabilidade Analítica ou Contabilidade de Custos ou Contabilidade de Gestão é um conjunto de sistemas de informação que apoiam a tomada de decisão na administração. Através de mapas financeiros próprios ajustamos assim as operações à realidade contabilística e individual de cada organização. Este tipo de Contabilidade interna deve ser efetuada para maximizar investimentos e proveitos, através da elaboração de orçamentos e posterior análise de desvios com eventuais correções por forma a obter um melhor desempenho.



Município de Gouveia



Sendo a Contabilidade Analítica um sistema de informação importa que esta mesma informação seja útil para que os gestores possam tomar decisões mais acertadas ou de forma mais informada, para assim diminuir as probabilidades de erro de gestão ou conseqüentemente levar a decisões erradas por falta de elementos.

A informação deverá ser relevante e adequada aos objetivos, pois se não o for, é um conhecimento sem utilidade para a tomada de decisão que deve existir quando necessária, pois que quando chega mais tarde, pode perder a utilidade. A Contabilidade Analítica dá jus à expressão " *a informação pode valer uma fortuna*".

Foi a pensar nesta particularidade que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais veio estabelecer a obrigatoriedade da Contabilidade de Custos no apuramento dos custos do funcionamento das autarquias locais e entidades equiparadas, no apuramento dos custos por funções e dos custos subjacentes a fixação das tarifas e preços dos bens e serviços. Contudo, este plano não se limitou a tornar este ramo da contabilidade obrigatório, criando também uma série de mecanismos conducentes ao efetivo apuramento de custos, sendo por isso um Plano empreendedor ao ditar este conjunto de normas.

Porém, este sistema contabilístico é de problemática aplicação em estruturas tão complexas como o são as autarquias locais.

Todavia, trata-se, sem dúvida de uma boa instrumento de gestão que permite obter informações precisas sobre quanto custaram ao erário municipal determinados gabinetes, serviços, setores, seções, divisões, ou obras.

Aliás, sobre esta matéria, convém consultar os mapas que fazem parte dos Documentos de Prestação de Contas da Gerência de 2013.



Município de Gouveia



7. CONCLUSÃO

Este Relatório, para além de mostrar uma visão global da situação das finanças municipais, permite dar a conhecer, em termos de comparabilidade, a forma como se organiza para dar cumprimento às suas atribuições e competências, possibilitando, ainda, a equiparação com gerências anteriores, com realidades diferentes.

Analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita à arrecadação da receita, aos gastos correntes ou de funcionamento, ao capital investido, às dívidas de curto médio e longo prazos, aferimos a *performance* registada neste ano de 2013.

Por outro lado é decomposta a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço final de 2013 e a demonstração de resultados.

Assim e nos termos do POCAL e demais legislação em vigor são apresentados os documentos de Prestação de Contas, onde se fez uma síntese da situação financeira da autarquia, considerando os indicadores de gestão apropriados, a análise de balanços e de demonstração de resultados;

Apresentou-se a evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos nos últimos cinco anos, bem como a proposta da aplicação do resultado líquido do exercício e os factos mais relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Relativamente à conjuntura em que se executou o Orçamento e as Grandes Opções do Plano de 2013, realça-se que foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental e as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais, nomeadamente na Lei 8/2012, Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e legislação complementar.

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2013 demonstra que, apesar das dificuldades económicas e sociais, a Câmara Municipal de Gouveia defendeu os interesses coletivos da população do Concelho, procurando minorar a degradação das condições de vida das pessoas, pugnando pela



Município de Gouveia



promoção e prestígio do Município e do Concelho, situação bem patente no Relatório de Gestão que descreve, quase em pormenor, a atuação do município de Gouveia no ano de 2013.

Tentamos dar um contributo basilar no desenvolvimento económico e social, não esquecendo a importância das vertentes do turismo, da cultura e o desporto.

Porém, toda a dinâmica desta Autarquia não seria possível sem o trabalho e empenho de todos os seus trabalhadores.

É por isso que aqui deixamos o nosso enorme agradecimento a todos, porque o mérito é mesmo de todos.